

Já faz alguns meses que Stephany, Thiago e Thomaz não recebiam notícias de seus amigos, e numa noite pacata, quando estavam assistindo ao noticiário local, foi anunciada a morte de dois adolescentes na Freddy's Fazbear 's Pizzaria. Eles logo pensaram que poderiam ser eles, então, no dia seguinte, eles resolveram ir ao cemitério, que foi informado no noticiário, onde os corpos deles foram enterrados, para ver os nomes nas lápides.

Ao chegarem no cemitério, eles começaram a andar em meio aos túmulos.

Thiago- Tem certeza que são eles?

Ster- Certeza, certeza não. Mas se acharmos os túmulos com os nomes deles, saberemos.

Eles caminharam por todo o entorno de dentro do cemitério mas não encontraram nenhuma lápide com os nomes dos amigos deles.

Thiago- Aí tá vendo? não tem o nome deles aqui.

Ster- Isso é estranho. No noticiário disseram que os corpos dos adolescentes encontrados mortos na pizzaria, tinham sido trazidos para cá e as imagens mostravam essa parte aqui.

Thomaz- Vamos perguntar para aquela senhora que está ali na frente.

Os três caminharam alguns metros, até chegarem onde estava uma senhora faxineira.

Ster- Oi, boa tarde! Gostaríamos de saber onde foram enterrados os corpos dos adolescentes encontrados naquela pizzaria.

Senhora- Sinto lhe informar, mas, os corpos deles não estão aqui.

Thomaz- Ué, como não? falaram no noticiário.

Senhora- Eles até ligaram para cá, para nós recebermos os corpos, mas os oficiais disseram que o estado dos corpos eram tão perturbadores, que resolveram deixar por lá, no porão de tralhas da pizzaria.

Thiago- Mas a pizzaria foi demolida.

Senhora- Não, não foi. O prefeito até tinha mandado demolir, mas apareceu um cara que dizia ser filho do dono do lugar e não deixou.

Ster- E os corpos continuam lá??

Senhora- Aparentemente sim. Me disseram que haviam sido encontrados três corpos lá, e os três estavam com machucados perturbadores, e havia muito sangue no local.

Thomaz- Você poderia nos passar o endereço dessa pizzaria?

Ster e Thiago olham para eles com uma expressão assustada.

Senhora- Posso sim, mas, não aconselho vocês a entrar lá. é muito perigoso.

Thomaz- Ah, okay.

A faxineira então anota o endereço da pizzaria em um pedaço de papel e entrega para ele, e logo depois os três vão até lá. Eles param em frente a porta de entrada. São 18:00.

Ster- Vocês têm certeza absoluta de que querem fazer isso?

Thiago- Claro! Temos que descobrir se os corpos encontrados lá dentro são da Layla e do Gustavo.

Thomaz- Eu concordo com ele.

Ster- Ai, tá bom. Mas como a gente entra? os policiais lacraram tudo.

Thiago- Eu conheço cada canto dessa pizzaria. Venham comigo.

Os três então caminham até a lateral esquerda da pizzaria, e lá, Thiago usa uma barra de ferro para retirar a grade de uma das tubulações. Eles então entram na tubulação e vão caminhando, até saírem perto do palco principal. Lá dentro, um breu, tudo revirado, mesas e cadeiras quebradas, pedaços de madeira, concreto, e barras de ferro no chão, tudo muito empoeirado. Os três amigos começam a caminhar pelo salão, com as lanternas dos celulares ligadas, e percebem várias cápsulas de balas no chão, indicando que havia tido algum tipo de tiroteio ali dentro. Conforme adentravam mais a pizzaria, percebiam marcas de sangue para todos os lados, mostrando que o cenário foi palco de uma confusão terrível. Mas e os corpos? onde estariam?

Ster- Okay! só tô vendo sangue pelo chão! onde estão os corpos??

Thomaz- A senhora havia dito que eles estavam no porão de tralhas.

Thiago- Aqui não tem porão. Mas tem uma parte onde eles guardavam as peças quebradas dos Animatronics. Venham comigo.

Stephany e Thomaz então seguem Thiago. Eles passam por dentro da cozinha e saem em um corredor enorme, que tinha duas direções. eles seguiram para a esquerda e, alguns metros a frente, entraram em uma porta. No local haviam várias peças dos Animatronics, todos quebrados e enferrujados. Até que de repente, Thiago grita.

Thiago- Gente, olha isso!!

Os dois vão correndo até ele e quando chegam, se deparam com uma roupa de um dos Animatronics. Ela era amarela, e estava toda quebrada e suja de sangue.

Thiago- Esse é o corpo do Springtrap! Ou melhor dizendo, do Willian Afton.

Ster- Então a lenda que dizia que ele matava crianças era verdadeira?

Thiago- Sim! E muito provavelmente ele matou a Layla e o Gustavo também!

Thomaz- Meu deus que horror!

Ster- E o que eles estariam fazendo aqui???

Thiago- O emprego de guarda noturno! Provavelmente eles aceitaram trabalhar aqui por conta do dinheiro que eles oferecem.

Thomaz anda um pouco mais para frente e encontra dois corpos caídos num canto, cobertos por um tecido bege.

Thomaz- Pessoal! acho que encontrei eles.

Stephany e Thiago se aproximam, e quando retiram o tecido, percebem que os corpos realmente eram de seus amigos. Mas eles se assustam com o estado em que eles estavam. Gustavo estava com um buraco enorme no peito, indicando que seu coração havia sido arrancado, enquanto Layla estava com a parte esquerda da cabeça totalmente aberta. E eles estavam com as mãos dadas, indicando que morreram juntos, no mesmo momento.

Thiago- (lágrimas escorrendo dos olhos) Eu não acredito que o Willian fez isso com eles!

Ster- Tenta se acalmar Thiago! acho que consigo trazê-los de volta com minha energia reversa.

Thomaz- Tem certeza? São ferimentos muito graves! você pode acabar ficando fraca depois.

Ster- Não me importo com isso! o importante é que eles vivam novamente!

Então, Stephany se ajoelhou perto dos corpos, canalizou sua técnica reversa em suas mãos, concentrou-se muito bem, e quando tocou os dois corpos mortos, uma onda de energia muito forte pode ser sentida. Essa onda envolveu todo o lugar onde eles estavam. Logo, já podia ser visto os efeitos da sua técnica, os ferimentos começaram a desaparecer, e a roupa animatronica de Gustavo se quebrou totalmente.

Stephany abre os olhos, sua respiração está ofegante por conta da grande quantidade de magia que ela utilizou. Ela então olha para seus amigos, e percebe que seus corpos voltaram ao normal, só não haviam acordado ainda. Os três então aguardaram alguns segundos, para ver se a técnica reversa havia de fato funcionado, pois os corpos se reconstruíram de novo, porém, não estavam apresentando sinais vitais.

Thiago-(chorando) não funcionou!

Ster-(contendo as lágrimas) pelo menos a gente tentou...

Os três então ficam de cabeça baixa, abraçados uns aos outros, sofrendo pela perda de seus amigos. Mas, num passe de mágica, Layla abre os olhos, e aos poucos sua

consciência volta. Thiago percebe que Layla acordou e logo pula em cima de sua amiga, lhe abraçando e chorando muito.

Thiago- Layla!! você tá viva!!!!

Layla- Oii!! ai não me aperta tanto! meu corpo tá dolorido!

Thiago- Foi mal.

Layla- tá tudo bem!

Logo ela percebe que está de mãos dadas com Gustavo, mas ele ainda não havia acordado. Então ela olha pra Stephany que vem lhe dar um abraço também, junto com Thomaz.

Ster- Ainda bem que minha técnica reversa funcionou! usei quase toda minha magia. vou demorar agora para repor.

De repente, Gustavo também acorda, ele está muito confuso.

Gustavo- Gente, onde é que eu tô?

Layla- CÊ TÁ VIVO!!!!

Layla agarra Gustavo com muita força e dá diversos beijinhos nele. Logo, os 5 amigos se abraçam, ficando juntos por uns 5 minutos. Até que Thiago resolve quebrar o silêncio.

Thiago- Eu sei que o clima tá bom mas, eu queria saber, o que vocês dois estavam fazendo aqui, mortos?

Layla olha para Gustavo que faz um sinal com a cabeça para ela contar o que aconteceu, porque ele não se lembrava de quase nada.

Layla- Tá, eu vou contar certinho o que aconteceu!

Todos então se sentam no chão, ali mesmo, e Layla começa a explicar tudo.

Layla- Seguinte, esse abençoado do Gustavo não tava feliz com nosso salário trabalhando na padaria e resolveu procurar um segundo emprego pra gente, aí ele achou esse emprego de guarda noturno, que pagava 500 dólares por noite, pra ficar olhando as câmeras das meia noite até às 6 da manhã. Eu de começo não aceitei, mas depois dele dizer o salário eu repensei. Aí a gente veio pra cá, e logo na primeira noite, já começaram a acontecer coisas estranhas, como eu tendo um sonho em que o Gustavo estava morto, e logo depois aparecendo o Foxy e me dando um golpe no braço. A princípio tinha sido só um sonho, mas, antes de voltarmos pra casa, vi que meu braço estava sangrando, consequência de um corte. Na segunda noite, já vim preparada com arma e tudo, aí eu e ele discutimos por causa disso, porque eu havia prometido que não ia trazer nenhum armamento meu pra cá. Nisso eu deixei ele sozinho na sala de câmeras e fui dar uma volta, nisso os Animatronics começaram a se mexer e estavam indo para a sala de segurança, eu rapidamente corri pra

lá, mas aí o Foxy apareceu e me atacou de novo. A partir dessa noite, tivemos que lutar para sobreviver, eram eles ou a gente.

Thiago- Nossa, se eu tivesse aqui, eu ia meter tanta porrada neles!

Todos olham para Thiago com olhares de julgamento. E logo Layla retoma a fala.

Layla- Então, continuando. Aí tivemos que lutar com eles diversas vezes, até que em uma das noites, os Animatronics me pegaram e queriam a alma do Gustavo em troca de uma deles. Óbvio que eu não ia trocar a alma dele, então ofereci a minha, e eles aceitaram, nesta hora eu mandei o Gus correr e ir até o lugar que eu tinha feito com minha magia, e um objeto afiado atravessou meu corpo, perfurando tudo por dentro. Na hora eu só lembro de dizer diversas vezes para ele correr, e minha mente só pensava em uma coisa: não morrer. Depois disso eu desmaiei. Quando acordei, os Animatronics estavam me colocando dentro de uma das roupas vazias que estavam em um dos quatinhos, e as travas de metal perfuraram toda a minha pele, órgãos, quebraram ossos, tudo. Fingi desmaio e quando eles foram embora, tentei me soltar, mas era impossível, então sacrifiquei meu corpo, rasgando partes dele para me soltar das travas. Fiquei esperando o Gustavo voltar na próxima noite, para terminarmos o serviço, e quando ele finalmente chegou, esperei um pouco para ir até ele, e quando eu apareci, o filho de Deus, pra não falar outra coisa, atirou em mim, achando que eu era igual aos Animatronics.

Ster-(dando um leve soco no braço de Gustavo) Onde já se viu isso? atirar na própria amiga??

Gustavo- Ai! primeiro, não é amiga, é namorada, e segundo, eu vi ela morrendo na minha frente, dizendo que ia dar a alma dela em troca de um deles, como eu ia saber se ela não estava ali pra me matar??

Todos ficam paralisados, e Layla o encara com brilho nos olhos.

Thomaz- Namorada?

Layla-(risos de nervoso) Tava sabendo disso não.

Gustavo- Ué? você não lembra daquele dia em que a gente se beijou?

Thiago- (surpreso) VOCÊS SE BEIJARAM??

Ster-(dando um tapa em Thiago) Não grita!

Gustavo- E depois antes de eu te matar você disse pra mim que me amava?

Thiago- VOCÊ MATOU ELA???

Ster- CALA A BOCA THIAGO!

Thomaz- Calma gente!

Layla- Lembro!

Gustavo- Então, depois daqueles acontecimentos, eu ia te pedir em namoro, mas acabou que a gente morreu antes de eu fazer isso.

Os 4 ficam espantados e permanecem em silêncio por alguns segundos

Layla-(emocionada) Sério??? Que fofooooo!!!

Ela dá um abraço bem forte nele e um beijo.

Thiago- Tá, chega disso! Quero saber o resto da história!

Ster- Não corta a vibe!!

Layla- Okay, okay! Depois que ele atirou em mim, eu contei pra ele a verdade, e logo depois começamos a lutar com os Animatronics novamente, porque eles não sabiam que eu ainda estava viva. Conseguimos, aí voltamos para casa e eu dormi por um dia inteiro. Aí na última noite, voltamos, e foi aí que tudo ficou pior do que já estava. Os Animatronics pegaram o Gus, e levaram ele pro mesmo lugar em que haviam me colocado e eu não pude impedir. Chorei horrores me culpando por não ter conseguido salvar ele. E eu, não tinha mais como regenerar meus ferimentos, por causa que já havia usado toda a minha magia para não sentir dor na hora de sair daquela roupa. De repente escuto um alarme disparar, aí eu lembrei da Puppet, e tentei voltar correndo pra sala de segurança, mas não consegui chegar a tempo e ela me atacou, deixando vários cortes enormes. Logo após, ela me largou lá no chão, e passado alguns segundos, o Gustavo apareceu. Achei que ele tinha morrido, mas ele me contou que toda a raiva acumulada dentro dele, fez seu cérebro voltar a trabalhar. Ele tinha virado um morto vivo. Ele tentou me ajudar, mas não dava pra fazer mais nada, sem minha magia, não dava pra curar aquela quantidade de ferimentos, então peguei a minha arma. Gus falou pra mim não fazer isso, mas não tinha jeito. Eu atirei contra meu próprio peito.

Ster- QUE?????

Layla- É. Mas passado alguns dias, eu revivi, da mesma forma que o Gus, e ainda fiquei sabendo de coisas sobre aqueles Animatronics. Eles são as crianças que foram mortas na década de 80, e o responsável por isso era o Willian Afton.

Thiago- SABIA! EU SABIA DESDE O COMEÇO!

Ster- Como você sabia????

Thiago- Eu nunca fui com a cara dele! e desde quando saiu a notícia eu já suspeitava!

Thomaz- Tá bom Thiago. agora vamos escutar a Layla.

Gustavo-(rindo) Eita, podia ter dormido sem essa.

Layla- CONTINUANDO! Aí eu tava enterrada nos fundos da pizzaria, saí de lá, matei uns policiais que estavam aqui dentro e depois encontrei o Gustavo, ele tinha uma roupa animatronica igual a deles. Matamos mais alguns policiais e depois os Animatronics queriam a todo custo acabar com ele, aí eles lutaram. Eu vi que essa luta não ia acabar bem, então dei um jeito neles e levei o Gus para um dos quatinhos.

Thiago- uuuuuuuuiiiiiiii

Ster- Que isso Thiago???

Thiago- foi mal.

Layla- Eu fiz alguns curativos nele, e começamos a conversar, e foi aí que a gente se beijou. Depois disso, a gente saiu de lá para procurar alguma pista sobre onde estava William. Fomos até a sala de segurança e lá encontramos anotações dele. Mas quando íamos começar a fazer um plano, o Willian apareceu aqui na pizzeria, e a gente se escondeu, perto do palco, para tentar ouvir o que ele estava conversando com os Animatronics. E, por incrível que pareça, aquelas coisas mecânicas contaram pra ele sobre a gente e ele começou a caçar a gente. Tentamos fugir, mas não podíamos sair na rua daquele jeito.

Ster- Que jeito?

Layla- Mortos vivos!

Ster- Ata!

Thiago- Meu deus, mas é lerda.

Ster-(dá um soco nele) Para!

Layla- Então ficamos dentro das tubulações, mas não teve muito jeito. Teve uma hora em que eu acabei caindo lá de cima e aí tivemos que correr a pé mesmo. No meio do caminho encontramos os Animatronics e o Gus disse pra mim me esconder enquanto ele dava um jeito neles. Aí eu fui. Passado um tempo, ele apareceu de novo e veio ao meu encontro, mas ele estava sendo controlado pelo William. A gente lutou, e foi onde ele acertou um pé de cabra na minha cabeça.

Thomaz- Nossa que horror.

Layla- Aí eu caí no chão, mas ainda estava ouvindo o que estava acontecendo, e pude ouvir William conversando com ele. Logo depois, escuto o barulho de uma faca atingindo alguma coisa e em seguida um corpo cair ao chão. Na hora deduzi ser o Gustavo. Então levantei com a força que ainda me restava e bati o pé de cabra contra o pescoço do Willian, quase decapitando. Depois disso, cai ao lado do Gus, e segurei a mão dele e aí a gente morreu.

Ster- Misericórdia!

Gustavo- Fora depois que a gente ficou preso em uma realidade paralela! A gente foi pra um festival, e alugamos uma casa pra passar os dias e dentro dessa casa, tinham clones dos Animatronics, mas de um jeito horrível. Eles mataram a Layla e a alma dela possuiu a fantasia da Puppet e ela queria a todo custo me matar.

Layla olha para ele com um olhar de: Como é que é?

Layla- Quando?

Gustavo- Depois que a gente morreu.

Layla- Ah, então foi só com você! porque depois que eu morri, eu só lembro de ver tudo preto.

Gustavo- Ué? que estranho.

Ster- Realmente.

Inesperadamente um ruído muito alto tomou conta do lugar. Era um som chiado vindo das caixas de som que estavam espalhadas pelos 4 cantos da pizzeria. Logo em seguida, pôde ser ouvido uma voz, rouca e tenebrosa, falando com eles.

Willian- HAHAHAHA! É bom vê-los novamente!

Eles ficam assustados.

Gustavo- Essa voz...

Layla- É do Willian!

Willian- HAHAHAHA! Acharam mesmo que iriam se livrar de mim facilmente?

Gustavo- A Layla te matou na minha frente! como você ainda tá vivo?

Willian- HAHAHAHA! Acho que a amiga de vocês foi um pouco burra ao utilizar a técnica reversa dentro da pizzeria! Essa técnica revive qualquer alma que esteja presa junto ao local!

Stephany olha para os amigos com uma cara péssima.

Ster- Não tinha pensado nisso. Desculpa gente.

Layla- Ei, relaxa! não fica assim! não é culpa sua.

Layla abraça sua amiga em forma de conforto e logo Thiago se junta também.

Gustavo- O que você quer da gente?

Willian- Ah, agora você tocou em um ponto de meu interesse!

Gustavo- FALA LOGO!

Willian- Eu quero o seu corpo!

Gustavo- Por que?

Willian- HAHAHAHA! Você ainda pergunta? Como é ingênuo! Você é parecido comigo! Temos os mesmos objetivos de vida!

Gustavo- Não! Você está errado! O meu objetivo de vida não envolve matar crianças apenas por diversão!

Willian- Mas você de alguma forma gosta disto! Eu posso ver em seus olhos, o quanto você tem prazer em ver as pessoas sofrerem!

Layla olha para Gustavo, sinalizando com a cabeça, indicando para ele não falar nada de errado. Ele entendeu o recado e continuou a conversar com Willian.

Gustavo- Eu jamais vou permitir que você se aposse do meu corpo!

Layla leva a mão à cabeça.

Willian- Você como sempre recusando minhas propostas. Mas tudo bem! Vai ser divertido brincar com vocês um pouquinho!

Layla- Do que você tá falando?

Willian- HAHAHAHA! Eu vou possuir cada um de vocês, do mais fraco até o mais forte, e ir me fortalecendo até finalmente conseguir o meu objetivo, e aí, senhor Gustavo, você não terá como recusar a oferta!

Um chiado tomou conta das caixas de som, e logo um olhou para outro, confusos sobre o que acabara de acontecer.

Ster- E agora???? o que a gente faz???

Thomaz- Temos que arrumar um jeito de sair daqui!

Thiago- Como?? O Willian tem controle total sobre essa pizzaria! Ele simplesmente pode trancar a gente aqui!

No mesmo instante as luzes se apagaram e tudo ficou um verdadeiro breu.

Thiago- ELE VAI MATAR A GENTE!!!!

Ster- CALMA THIAGO!

Thomaz- Gente, ele só cortou a luz, não precisa desse desespero todo!

Thiago- É LÓGICO QUE PRECISA!!! ele pode facilmente pegar uma faca e golpear a gente!!

Layla- Não tem como ele fazer isso! ele é uma alma, não consegue interagir com matérias físicas!

Thiago- Ah...

Layla- Seguinte, primeiro precisamos de uma lanterna, senão não conseguiremos ir a lugar nenhum nessa escuridão.

Thomaz- O meu relógio possui uma lanterna, posso iluminar o local.p

Ele liga o seu relógio, porém, a luz é de baixo alcance, permitindo enxergar somente um palmo a frente. Vendo que o clima estava um pouco pesado, Thiago resolveu fazer uma piada.

Thiago- Gente, cadê o Gustavo??

Nesse momento Layla e Stephany olham para ele com os olhos arregalados, prontos para agarrar o garoto pelo pescoço.

Ster-(dá um soco no braço dele) As coisas que você fala!!

Layla- Você tem sorte de ele ser de boa com isso! senão ia levar um murro!

Thomaz- Acho melhor você ficar quieto, Thiago!

Thiago- Tá bom, afe.

Layla- sua lanterna é muito fraca para iluminar esse lugar imenso.

Ster- Já sei! Thomaz, ilumina aqui perto de mim! Vou criar uma lanterna maior pra gente!

Enquanto Thomaz ilumina onde Stephany está, ela pega sua mochila cheia de cubos mágicos, retira um e começa a montar na velocidade da luz. Em questão de segundos, o cubo estava montado e agora eles tinham uma lanterna adequada para o ambiente.

Ster- Venham pessoal! vamos sair daqui!

Thiago- Mas pra onde?? ele vai nos encontrar em qualquer canto que estivermos!!

Layla- Eu tenho uma ideia!

Thiago- É disso que eu tenho medo.

Stephany dá uma encarada nele.

Layla- Vamos pra sala de segurança, lá é o único lugar, mais “seguro” digamos assim, pra se estar. Ela tem enormes portas de aço e também tem os monitores das câmeras, podemos ficar de olho em tudo, se houver alguma movimentação suspeita, saberemos.

Thomaz- Okay! Vamos para lá então.

Então, os amigos começaram a caminhar, adentrando aquele lugar imenso e vazio, na escuridão horripilante. De manhã um ambiente calmo, à noite, um ambiente frio e perturbador, capaz de revelar os segredos mais obscuros daquela pizzaria em cada bloco de tijolo usado na construção dela. Eles conseguiram sair de onde estavam, mas logo a frente, se depararam com um enorme corredor, com duas direções diferentes.

Thomaz- E agora? por qual lado a gente entrou?

Ster- Vishi, não lembro.

Thiago- É claro. lerda desse jeito.

Layla- Eu vou te bater!

Thiago- Ai calma Layla. Foi só uma brincadeira.

Thomaz- Não é hora pra brincadeira.

Layla- O Thomaz tem razão. temos que arrumar um jeito de sair daqui o mais rápido possível, ou acabaremos todos mortos.

Todos sentem um arrepio percorrer por suas espinhas, e logo escutam rangidos vindos da direção leste.

Ster-(apontando para a esquerda)Gente! o barulho veio dessa direção.

Layla- Então vamos pro outro lado!

Eles começam a caminhar, as duas amigas indo na frente, iluminando o caminho, Thiago e Thomaz logo atrás delas e Gustavo, o último, andando a uns 3 passos de distância deles, ele estava quieto e pensativo, não havia dito uma palavra sequer com eles depois de ter conversado com Willian. As palavras ditas por ele pareciam ecoar em sua mente de um jeito perturbador, como se ele não tivesse escolha sobre a oferta de Afton. Seus pensamentos estavam longe, ele sequer estava vendo para onde estavam indo, ele não queria que William tomasse posse de seu corpo, mas também não queria que ele fizesse mal aos seus amigos. Ele e Layla haviam acabado de “voltar” do além, ele não poderia deixar que ela morresse novamente, nem os outros. De repente, sua consciência volta à realidade, quando acidentalmente ele esbarra nas costas do Thiago.

Thiago- Ih, tá querendo me pegar por trás?

Layla se segura para não começar a rir e Stephany dá um sermão.

Ster- Para de ser gay!

Thiago- Sou eu não, é ele.

Gustavo- Aham, você vai ver quem é gay, na hora que eu te pegar de jeito e você começar a gritar.

Layla não aguenta e começa a rir, enquanto Stephany olha para a cara dos dois.

Ster- Dá pra levar a situação a sério?

Thiago- Desculpa (pausa dramática) mas foi ele quem começou!

Thomaz- Fica quieto!

Layla consegue se acalmar e assim que olha para frente, se depara com várias portas.

Ster- Pra onde agora??

Layla- Sinceramente, eu não sei. A pizzaria parece estar muito diferente de quando eu e o Gus viemos pra cá pela primeira vez. Não me lembro de ter esse corredor enorme, nem essas diversas portas.

Thomaz- Então, estamos presos aqui?

Thiago- Eu não quero ficar aqui! não quero morrer para aquele psicopata não!

Layla- Gustavo, faz alguma coisa! Você não ajudou a gente em nada até agora!

Gustavo- E você quer que eu faça o quê? não é como se eu estalasse os dedos e a gente aparecesse dentro da sala de segurança (estalar de dedos)

Em fração de segundos, os cinco estavam dentro da sala de segurança, como num passe de mágica.

Gustavo-(surpreso) Ih rapaz! não é que funcionou mesmo!

Thomaz- Como você fez isso??

Gustavo- Sei lá! eu não sabia que eu tinha poderes.

Layla- E realmente você nunca teve. Acho que quando a Stephany reviveu a gente, uma porcentagem da energia dela se fundiu ao seu organismo, desenvolvendo um poder e habilidade adequada a suas características e pensamentos.

Thiago-(confuso) Não entendi nada.

Layla- Basicamente, ele desenvolveu um poder que só ele tem controle.

Thiago- Ah.

Thomaz- Agora que estamos aqui, podemos fazer as câmeras funcionarem novamente e ficarmos vigiando o lugar.

Layla- Sim! A Ster e o Thiago podem ir até o disjuntor de energia e religar, aí quando a luz voltar, você hackeia o sistema de câmeras!

Thomaz- Okay.

Ster- E onde fica o disjuntor?

Thiago- Se eu não me engano, tá aqui atrás da gente, lá fora!

Ster- Okay, vou pegar uma chave de fenda pra gente usar!

Ela então, com sua agilidade, montou mais um cubo mágico, criando a ferramenta. Os dois então pegam a lanterna, abrem a porta com cuidado, olham para os dois lados do corredor e logo saem em direção a sala que ficava atrás deles. Enquanto isso, Thomaz permaneceu sentado em frente aos monitores, e Layla ficou em pé no canto da sala, junto de Gustavo.

Layla- Tá, precisamos fazer uns testes agora.

Gustavo- Teste pra que?

Layla- Precisamos descobrir qual é a sua técnica.

Gustavo- Ahhhh.

Layla- Bom, já vimos que você consegue teletransportar a gente de um local ao outro.

Gustavo- Será que eu consigo teletransportar a gente pra fora da pizzeria?

Layla- Provavelmente, tenta aí.

Gustavo estala os dedos, mas nada acontece.

Gustavo- Ué? Tinha funcionado antes.

Layla- Acho que a pizzeria deve ter alguma barreira do lado de fora, impedindo a gente de sair.

Gustavo- Mas como?

Layla- Talvez pelo fato de a alma do Willian Afton ter controle sobre praticamente tudo aqui dentro?

Gustavo- É, faz sentido.

Layla- Tá, vamos tentar outra coisa. Consegue abrir portais?

Gustavo- Como que faz?

Layla demonstra com as mãos os movimentos

Layla- Você vai concentrar seus pensamentos, estender os braços com as mãos pra frente, e fazer um movimento como se estivesse criando uma esfera.

Gustavo- Tá.

Gustavo repete os movimentos e um pequeno portal se abre no canto esquerdo da sala.

Layla- Uau. Tá, você sabe teletransportar e criar portais, já posso deduzir uma técnica, mas vamos confirmar mais umas coisinhas.

Gustavo- Meu deus, tenho até medo.

Layla- Relaxa, vai acontecer nada não. Tenta fazer a gente flutuar agora.

Gustavo- Deixar a gravidade em zero você quis dizer.

Layla- Isso.

Gustavo- tá legal.

Ele concentra seus pensamentos em tudo ao seu redor, e instantaneamente, tudo começa a flutuar.

Thomaz- Eitaa, que isso??

Layla- O Gus consegue manipular a gravidade!

Thomaz- Que daora.

Layla- Okay, agora desfaz isso antes que eu bata a cabeça no teto.

Gustavo- Tá com medo de quebrar o chifre? kkkkkkk

Layla- Só se for o chifre que você colocou em mim kkkkkkk.

Gustavo (com uma cara duvidosa)- Tá, okay, vou desfazer.

Com um estalar de dedos, tudo volta à gravidade normal.

Gustavo- E aí? Qual é a minha técnica?

Layla- Já falo, só preciso saber mais uma coisa.

Gustavo- Mais uma? Não gostei.

Layla- Ah para de reclamar, essa é a última.

Gustavo- ai, tá bom.

Layla- Você consegue distorcer a realidade?

Gustavo- Como assim distorcer?

Layla- Modificar o local que a gente tá, criando uma realidade paralela.

Gustavo- Pera.

Ele concentra seus pensamentos, estende as mãos para frente e começa a fazer um movimento com as mãos, como se estivesse amassando numa latinha. Logo, a paisagem em volta deles mudou, ficando parecido com uma praia em uma noite de lua cheia.

Thomaz- Ué? cadê a sala de segurança?

Layla- (surpresa com tudo) Nossa.

Gustavo então desfaz a distorção.

Gustavo- Tá, agora fala, qual é minha técnica?

Layla- Você consegue manipular o espaço e isso vai desde matérias, lugares, até mesmo átomos.

Gustavo- (com cara de bobo) Caracaa, que daoraaa!

Thomaz- Então quer dizer que ele é mais forte que você?

Layla- Sim, e não é pouco. Essa é uma técnica ancestral, e almejada por todos aqueles que são portadores de algum tipo de magia. Mas se usada da forma errada, pode causar males irreversíveis.

Thomaz- Ouviu Gus, toma cuidado.

Gustavo- Relaxa, Tá comigo, tá com Deus. Essa técnica vai ser usada por mim somente em casos de extrema necessidade.

Layla- É, e foi nessa de tá comigo tá com Deus, que a gente quase conheceu o próprio.

Thomaz- Pois é né, se não fosse a gente, vocês tavam a sete palmos debaixo da terra.

Gustavo- Mas é sério, podem confiar.

Layla- Okay, okay, você sabe que a gente confia em você.

Gustavo- Uhum e como sei.

No mesmo instante a luz volta e Stephany e Thiago retornam para a sala de segurança.

Thiago- Prontinho gente, consertei a iluminação!

Ster- Eu consertei né, você tava fazendo tudo errado.

Thiago- Shiu.

Layla começa a rir.

Gustavo- Ótimo! Thomaz, agora é contigo.

Thomaz- Pode deixar.

Ele rapidamente abre um teclado flutuante do seu relógio e começa a hackear o circuito das câmeras de segurança da pizzaria. o processo leva alguns segundos e logo eles têm acesso a todas as câmeras, mostrando cada lugar.

Thomaz- Pronto. Agora a gente pode ver se alguma movimentação suspeita do Willian.

Layla- Beleza. Vamos dar uma olhada.

Layla começa a passar as imagens das câmeras, procurando qualquer vestígio de uma alma penada vagando pelos arredores da pizzaria. Aparentemente está tudo normal.

Layla- Nada de suspeito acontecendo, acho que podemos ficar calmos e relaxados por enquanto.

Thiago- E dá pra ficar relaxado sabendo que tem a alma de um assassino de crianças vagando por aqui, prontinho para possuir o corpo de um de nós a qualquer momento????

Ster- É verdade, lembra do que ele disse?

Layla- Ele iria possuir o corpo do mais fraco até o mais forte, para depois tomar o controle do corpo do Gus.

Gustavo- Tá, e quem é o mais fraco de nós?

Todos automaticamente voltam os olhares para Thiago.

Thiago- Só porque eu só sei criar estratégias, eu sou o mais fraco??

Layla- Talvez.

Thiago- Então se for assim, o Thomaz também é fraco.

Ster- A gente não tá falando de fraco no literal, a gente tá querendo dizer que, há uma sequência entre nós, mostrando que um poder é mais forte que o outro em uma escala. Começa em você, aí em seguida vem o Thomaz, eu, a Layla e o Gustavo.

Thiago- Então quer dizer que se o Willian for possuir o corpo do mais fraco até o mais forte, o primeiro vai ser eu?

Ster- Exatamente.

Thiago (silêncio perturbador)- Nossa, que merda.

Layla leva a mão ao rosto.

Thomaz- Tá com medo de ser possuído não?

Thiago- Eu não. Tem nada pra aproveitar do meu corpo! - diz se sentando no chão.

Thomaz- Meu deus.

Layla- Bom, vamos deixar a porta da sala trancada e ficar sentados aqui no chão.

Ster- Okay.

Todos se sentam no chão, um ao lado do outro. Era uma noite fria, eles preferiram ficar juntos para se esquentarem um pouco, pois o ar gelado estava entrando pelas tubulações da pizzaria. Tudo parecia estar calmo, comparado às outras várias noites em que Layla e Gustavo passaram ali dentro. Todos estavam dormindo, exceto Layla, ela estava bem alerta. Thomaz estava dormindo encostado no ombro da Stephany, que estava encostada em Layla. Thiago estava deitado no colo das duas, e Gustavo estava dormindo deitado no chão, fazendo a perna da Layla de travesseiro. Já era de madrugada, quando Layla observou um dos animatronics fazer uma leve movimentação para o lado com a cabeça. Ela rapidamente acorda todo mundo.

Layla- GENTE, ACORDA!!!!!!

Ster- (com a mão sobre o peito) Ai meu deus, que sustoooo!!

Thomaz- Que aconteceu????

Thiago (esfregando os olhos)- Pode nem mais dormir!

Layla- O Bonnie movimentou a cabeça! Ele se virou para o lado que tá a câmera de segurança.

Ster- Vishi...

Thomaz- Oh gente, sabe o que é mais incrível?

Thiago-(ainda sonolento) O que?

Thomaz- O Gustavo ainda estar dormindo em meio a esse caos todo que tá aqui!

Todos olham, e lá estava ele, dormindo, no seu décimo quinto sono profundo.

Ster- Como consegue?

Layla- Sei lá, das vezes que a gente ficou aqui pra tomar conta da pizzeria ele também dormia.

Thiago- Mas ele acordava?

Layla- Sozinho não, só quando eu chamava.

Thomaz- Senhor.

Ster- Acorda ele, senão vai que a gente é atacado aqui de repente e ele tá dormindo.

Layla- Tá!

Ela começa a mexer no braço de Gustavo, mas ele nem se mexe

Layla- Gus, acorda! A gente tá correndo perigo!

Nada

Ster- Acho que ele não vai acordar não.

Thiago- Você acha? eu tenho certeza.

Layla- Okay, a gente deixa ele dormindo aqui, se der ruim a gente acorda ele no susto.

Layla levanta um pouco o corpo do Gustavo, para tirar sua perna debaixo dele, e quando ela coloca ele no chão, ele levanta a mão e agarra o braço dela.

Gustavo (morrendo de sono)- Tá indo aonde meu bem?

Layla (com cara de indignação)- Assim você acorda????

Gustavo (com os olhos quase fechados)- Claro, meu apoio né.

Layla- Ohh, dorme de novo não! a gente tá em perigo!

Gustavo (olhos fechados)- que perigo?

Layla- Acho que o Willian vai atacar a gente!

Gustavo (abrindo os olhos no mesmo instante e levantando rapidamente)- É O QUE?

Layla- O Bonnie deu uma leve inclinada na cabeça pro lado que tá a câmera de segurança, estamos suspeitando de que ele esteja de olho na gente!

Gustavo (alongando o corpo)- Deixa estar! se ele aparecer aqui vai ver!

Thiago- Eita, quero só ver.

Gustavo- Tá duvidando?

Thiago- Talvez ksksk.

Layla- Não liga, ele é assim mesmo.

De repente um ruído muito alto toma conta da sala, fazendo todos taparem os ouvidos. A frequência dele havia deixado todos zonzos. Uns 5 segundos depois o ruído parou. Logo em seguida, as luzes começaram a piscar em uma sequência específica, como se fosse um código. Layla então os observa atentamente.

Ster- Por que a luz tá piscando assim???

Layla- É um código! A luz está piscando em uma determinada sequência, que significa uma letra.

Thomaz- Vou tentar descobrir as letras.

Ele abre um painel em seu relógio e começa a captar as sequências das piscadas. Ao todo foram 11 letras com repetições, mas todas embaralhadas.

Thomaz- Consegui! Agora só precisamos organizar as letras.

Layla- Okay, deixa que eu faço isso!

Layla começa a organizar as letras, tentando formar alguma palavra ou frase.

Layla- Não tô conseguindo formar nada. Tem muita letra igual.

Ster- Deixa eu tentar.

Stephany vai embaralhando mais as letras, até perceber que dava para formar uma frase. Ela organizou as letras nos lugares certos e ao terminar de colocar a última letra, formou-se a seguinte frase:

“Eu estou aqui”

Gustavo- Eu estou aqui? não entendi.

Ao olharem para frente, Thiago estava parado, olhando para o chão, e quando levantou a cabeça, estava com os olhos totalmente pretos, e a pupila vermelha.

Thiago-(voz rouca e macabra)- EU ESTOU AQUI!

Ele tira uma faca da cintura e na mesma hora, Gustavo grita.

Gustavo- CORRE!!

Todos saem correndo da sala, enquanto Thiago anda em passos rápidos atrás deles. Conforme iam correndo, podiam ouvir a voz dele ecoando pelo lugar.

Thiago- Ué? não foi você que disse que se eu aparecesse ia me enfrentar? HAHAAAAHA! como eu imaginei, você é fraco Gustavo!

Eles então pararam em frente ao palco, perto das mesas.

Ster- E agora????

Layla- Tá, precisamos manter a calma! Não podemos atacar com violência, sabemos que o Willian tá no corpo dele, mas ainda é o Thiago, não podemos feri-lo.

Thomaz- E como vamos fazer isso? se não atacarmos, ele ataca a gente!

Gustavo- Tive uma ideia! Se ele tentar atacar, cada um corre para um lado, e depois se encontra de novo, fazendo ele ficar “desnorteadado”, depois a gente tenta prender ele em algum lugar.

Layla- Não sei se isso daria certo, mas não custa tentar.

De repente, eles ouvem passos vindos na direção do palco.

Thiago(voz macabra)- HAHAAAAHA! vocês não tem pra onde fugir!

Quando ele estava quase chegando perto, Gustavo grita.

Gustavo- AGORA! SE SEPAREM!

Cada um correu em uma direção diferente, deixando Thiago confuso de quem seguir primeiro, até que ele decidiu sua primeira vítima.

Todos deram a volta pelo imenso salão e se encontraram novamente no mesmo lugar, porém, estava faltando alguém.

Gustavo- Ele sumiu!

Layla- Não só ele, a Stephany também!

Thomaz- Essa não, ele deve ter ido atrás dela!

No mesmo instante eles ouvem um barulho muito alto vindo dos fundos.

Layla- A Ster tá em perigo!

Gustavo- Vamos ajudá-la! Thomaz, volta pra sala de segurança e fica de olho nas câmeras, qualquer movimentação estranha avisa a gente por mensagem!

Thomaz- Okay pode deixar!

Ele retorna à sala de segurança, enquanto Layla e Gustavo vão seguindo até os fundos da pizzeria, de onde veio o barulho. Ao chegarem mais perto do suposto local, podiam ser ouvidos sons de lâminas sendo afiadas e uma voz rouca sem sanidade nenhuma. Logo, puderam ser ouvidos gritos de agonia vindos de um dos quatinhos. Os dois então foram correndo até lá, e quando entraram, se depararam com a pior cena possível: Stephany estava totalmente machucada, com diversos cortes pelos braços e pernas e Thiago, com a faca toda ensanguentada na mão e um sorriso psicopata.

Thiago- HAHHAHAHA! Que bom que vocês apareceram! Agora sim podemos começar o verdadeiro show!

Ele então pega algo que estava em cima da mesa e começa a afiar a lâmina da faca, bem devagar, o barulho do aço era agonizante. Stephany estava amarrada em uma cadeira, sem qualquer chance de defesa, e olhava atentamente para Thiago, como se estivesse tentando fazê-lo voltar ao normal. A situação era muito delicada, e não tinha como eles partirem pra cima de Thiago, pois estavam desarmados e correriam um sério risco de saírem machucados também, então Layla logo pensou num plano.

Layla- Okay! não tem como a gente ir pra cima dele! mas podemos tirar ela dali!

Gustavo- Mas como?

Layla- Você vai congelar o tempo, usando seus poderes!

Gustavo- Mas se eu congelar o tempo, você também vai ficar parada.

Layla- Não vou não. Se eu estiver perto de você, a magia não me afeta.

Gustavo- Se é assim! Então vamos!

Layla ficou ao lado de Gustavo, bem pertinho, e ele concentrou sua energia e congelou o tempo, na hora exata que Thiago ia golpear Stephany novamente.

Layla- Vem, não temos muito tempo!

Ela saiu correndo em direção a sua amiga e Gustavo ficou parado na porta; ele parecia sem reação nenhuma, como se estivesse paralisado. Ele olhava fixamente para Stephany, que estava completamente machucada, sua respiração parecia mais acelerada, e ele sentia o que parecia ser uma satisfação naquilo tudo. Layla percebeu que ele não tinha ido ajudá-la e viu também que o efeito da magia dele estava acabando; Então ela gritou:

Layla- GUSTAVO VEM LOGO!

Na mesma hora, Gustavo voltou ao normal e correu para ajudar sua namorada. Eles conseguiram soltar Stephany da cadeira e quando estavam saindo do quartinho, a magia de Gustavo acabou e Thiago voltou a se mover, batendo com tudo a faca na cadeira.

Thiago- NÃO PODEM FUGIR DE MIM!

Os três então começam a correr. Gustavo segura o braço de Stephany, ajudando ela a se locomover, enquanto ela usa sua magia para curar seus ferimentos. Layla então tenta atrasar Thiago, para que ele não chegue muito perto deles de novo.

Layla- SAI PRA LÁ COISA RUIM!

Ela manda um raio vermelho em direção a ele, que o rebate com sua faca; o raio volta e acerta Layla, que cai ao chão na mesma hora. Ela se levanta rapidamente e se prepara para atacar de novo.

Gustavo- Acho que esses seus raios não vão adiantar muito não!

Layla- E você quer que eu faça o quê?

Ster-(ainda sem forças) usa aquela sua magia do sertanejo....

Gustavo- Magia do sertanejo? nem sabia que isso existia.

Layla- Existe! e eu que criei! é uma explosão instantânea.

Gustavo- Então manda ela aí, porque ele tá quase alcançando a gente!

Layla- Okay! Continuem em frente!

Layla parou de correr, e se posicionou encarando Thiago no fundo dos olhos; ambos ficaram parados.

Layla- Aí, já ouviu aquela música do Gusttavo Lima?

Thiago- Que música?

Layla- Tchê tchererê tchê tchê Gustavo Lima e você!!

som de explosão

Uma claridade enorme pode ser vista e logo uma fumaça toma conta do corredor escuro. A explosão foi tão forte que Thiago e Layla foram lançados para longe; ela se levanta do chão aos risos, parece que a explosão afetou sua cabeça.

Layla-(risada um pouco psicopata)HAHAHAHAHAHA! EU AMO FAZER ISSO!

Thiago também se levanta, a alma de William parece estar muito furiosa.

Thiago-(com voz rouca) Foi boa a brincadeira! Mas ainda não acabou! Eu conseguirei o que eu quero e ninguém vai conseguir me impedir!

Willian Afton deixa o corpo de Thiago, que cai de joelhos no chão, e aos poucos recupera sua sanidade, ou o que ainda resta dela.

Thiago- Gente... o que foi isso?....

Ster-(um pouco recuperada) Ai graças a Deus você voltou!

Gustavo- Cê tá bem cara?

Thiago- Não sei dizer, eu não tinha controle sobre meu corpo, eu estava lutando com o Willian dentro do meu corpo, tentando assumir o controle de novo.

Layla-(ainda um pouco doida das ideias) Para de agir desse jeito! Eu sei que aquele psicopata ainda tá controlando seu corpo!

Ela se prepara para lançar outra explosão, mas Gustavo a impede.

Gustavo-(segurando os braços dela) Eee, calma aí nervosinha! Agora é o Thiago mesmo! para com isso! Você não tá muito legal!

Layla-(risada psicopata) hahahahah! relaxa baby! Eu tô bem!

Gustavo- Não, não tá! vamos voltar pra sala de segurança que lá eu dou um jeito de fazer você voltar ao normal!

Layla- (expressão estranha) lxi, gostei desse papo não hein!

Gustavo- Só vai pra lá!

Layla-(revira os olhos) Afe, ignorante!

Gustavo- Ignorante? Ah, então tá bom!

Gustavo usa sua manipulação do espaço para apagar o cérebro dela por alguns segundos, até eles retornarem para a sala de segurança. Chegando lá, ele a coloca deitada no chão, reativa a atividade cerebral dela, que no mesmo instante levanta, como se tivesse acordado de um pesadelo.

Layla- Gente, o que aconteceu?

Gustavo- Eu apaguei seu cérebro.

Layla- POR QUÊ??

Gustavo- A explosão que você fez te afetou, fazendo você parecer uma doida.

Thiago- Tava parecendo uma psicopata!

Ster- (leva a mão ao rosto) Jesus!

Layla- Ah...

Thiago- Mas relaxa minha fia, eu tô bem agora!

Layla- Que bom né? Cê quase mata a Ster, tadinha.

Ster- Ainda bem que eu tenho poder de cura, senão já estava no Vasco.

Thomaz então se levanta da cadeira e vai até eles.

Thomaz- Gente, estamos com um pequeno problema...

Gustavo- Ai meu deus, lá vem.

Layla- O que aconteceu?

Thomaz- Enquanto vocês estavam lá, tentando fazer o Thiago voltar ao normal, eu fiquei observando os Animatronics, e parece que eles voltaram a vida...

Todos fazem um minuto de silêncio para refletir.

Ster- Como é que é???

Thomaz- Não estamos lidando só com a alma do Willian, mas com todos os outros também!

Thiago- (expressão de desespero) Agora sim o time do Vasco fica completo!

Layla- Não fala isso!

Thiago- Mas é verdade!

Gustavo- Gente, fiquem calmos! Eu e a Layla conhecemos muito bem eles, e já derrotamos eles!

Layla- Exatamente! e nós podemos fazer isso de novo!

Thomaz- Tá, e qual é o plano?

Gustavo- Plano?

Layla- Tem plano não!

Thiago- COMO ASSIM NÃO TEM PLANO? VOCÊS VÃO DEIXAR ELES MATAREM A GENTE?????

Layla- Calma, ninguém vai morrer! não vamos deixar!

Gustavo- A gente só precisa arrumar um jeito de fazer os Animatronics se voltarem contra o Willian Afton.

Ster- Mas como?

Thomaz- Eu posso hackear o sistema deles!

Layla- E eu posso me comunicar com a alma de cada um!

Gustavo- Pronto, temos um plano! Agora só precisamos fazer uma barreira em volta da sala de segurança, para impedi-los de entrarem aqui.

Ster- Okay! eu, você e o Thiago vamos procurar coisas para bloquear as passagens dos corredores e tubulação, enquanto a Layla e o Thomaz ficam aqui para hackear.

Layla sinaliza com um joinha.

Logo em seguida, os três saem da sala e Layla e Thomaz começam a executar o plano. Ele abre os monitores das câmeras e vai até a câmera da Puppet.

Thomaz- Vamos começar pela Puppet, ela ainda não mostrou sinais de que está viva.

Layla- Okay, hackeia o sistema da caixa dela, pra não deixar a música parar!

Thomaz- Tá!

Ele faz o que Layla pede, e logo em seguida, ela já se prepara para entrar dentro do corpo da Puppet e se comunicar com a alma dela.

Thomaz consegue hackear o sistema, e abre a caixa sem que a Puppet pule da caixa; Layla então começa a usar sua magia para se comunicar com a alma dela.

Layla- (de olhos fechados bem concentrada) tô dentro da mente dela!

Ela começa a mandar sinais para a alma de puppet e começa a conversar com ela.

Layla- Puppet! Preciso de você!

Puppet acorda e olha para a frente.

Layla- Você precisa avisar os outros Animatronics para não nos atacarem!

Ela olha com um olhar vazio.

Layla- Nós não somos uma ameaça! o Willian Afton é!

Ao ouvir esse nome, Puppet agarra a alma de Layla e faz uns barulhos estranhos.

Puppet (voz macabra)- NUNCA MAIS MENCIONE ESSE NOME!

Layla começa a ficar sufocada; ela tenta se desprender das garras da puppet mas não consegue, ela é muito forte;

voltando a realidade, Thomaz percebe que Layla não está nada bem, e tenta ajudá-la, mas também não consegue; de repente, Layla cai no chão, de cabeça baixa; Thomaz olha pra ela e quando ela levanta o rosto, seus olhos estão pretos, e ela, numa voz macabra diz:

Layla- TODOS VOCÊS IRÃO MORRER!

logo em seguida ela volta ao normal.

Thomaz- O QUE FOI ISSO??

Layla- (ainda confusa e tentando respirar novamente) eu...eu...não faço ideia.... parece que a Puppet.... se apossou do meu corpo por... alguns segundos.....

Thomaz- Mas cê tá bem né ????

Layla- É...aparentemente eu tô inteira, então sim, eu tô bem!

Thomaz- Ufa, que bom!

Layla-(já com a respiração normal) acho melhor não nos comunicarmos com os outros Animatronics não. vamos tentar controlar a situação desse jeito mesmo.

Thomaz- Tem certeza?

Layla- tenho!

O restante do grupo retorna.

Ster- A barreira tá feita!

Gustavo- E aí ? conseguiram falar com eles?(diz se aproximando da Layla)

Layla- Eu conversei com a puppet, mas ela quase matou minha alma quando eu toquei no nome do Willian Afton.

Thiago- Eu falei que não ia dar certo isso!

Ster- Mas a gente tem que pensar positivo!

Layla- Exatamente! não podemos desistir agora!

Thomaz- E agora? a gente faz o quê?

Gustavo- Bom, aparentemente devemos esperar que o Willian possua o próximo corpo, no caso o seu; não tem muito o que fazer quanto a isso.

Layla- O Gus tem razão. (diz abraçando ele meio de lado)

então todos se sentam no chão, diante dos monitores das câmeras, esperando que o próximo corpo seja possuído: o do Thomaz.

o tempo passa; não se sabe exatamente que horas são, pois os relógios de lá não funcionavam, e os celulares deles estavam sem bateria; deveria ter se passado alguns minutos ou algumas horas, e nada aconteceu;

Thiago- Olha, eu não faço ideia de quanto tempo a gente tá aqui esperando, mas já deve ser tempo demais e já deveria ter acontecido alguma coisa!

Layla- O Willian é esperto, ele deve saber que estamos esperando ele possuir o corpo do Thomaz.

Gustavo- Então quer dizer que ele não vai fazer nada enquanto estivermos aqui parados.

Ster- Jesus amado. e agora?

Layla- Acho que se a gente sair daqui e dar uma andadinha lá no salão....

Thiago- NÃO! NEM TERMINA DE FALAR!

Ster- Calma Thiago!

Thiago- Se a gente sair daqui, os Animatronics vão matar a gente!

Gustavo-(olhando da porta) aparentemente tá tudo calmo lá fora.

Thiago- É CLARO QUE TÁ CALMO! ELES ESTÃO ESPERANDO A GENTE SAIR PRA ATACAR!

Layla- Se você continuar gritando, aí sim que eles vão aparecer e atacar a gente!

Ster- Gente, vocês não acham estranho?

Gustavo- O quê?

Ster-(apontando para a mesa) O Thomaz sumiu...

Layla- COMO? Ele estava aqui até agora pouco!

Gustavo- A gente ficou tão preocupado em esperar alguma coisa acontecer que nem nos demos conta de que ele sumiu!

Thiago-(quase chorando de nervoso) eu falei pra vocês!

Ster-(abraçando Thiago)- calma, respira, não se desespere!

Layla-Vamos ficar todos juntos! O Thomaz tem poder de hackear os sistemas, o Willian pode se aproveitar disso pra....

luzes se apagam

Layla-(expressão assustada) fazer isso....

silêncio ensurdecedor (só é possível ouvir a respiração dos que estão presentes na sala)

Ster-(sussurrando) o que vamos fazer agora?

Layla- (sussurrando) não sei, vamos tentar ficar juntos. não sabemos exatamente quem ele vai atacar.

Thiago-(sussurrando) como assim?

Layla- (ainda sussurrando) quando você tava possuído você atacou a Ster, então provavelmente, quando o Willian possuí a gente, ele escolhe a pessoa com mais afinidade para atacar.

Thiago-(sussurrando) e quem o Thomaz tem mais afinidade?

Ster- (sussurrando) ele conversa com todos nós, não temos como saber.

De repente, os monitores atrás deles se acenderam, emitindo uma luz verde. Eles se viraram e olharam para lá, mas eles só estavam mostrando imagens das câmeras da pizzeria.

Layla- O que tá acontecendo?

Gustavo sente uma mão sobre seu ombro, ela está fria.

Gustavo- Layla, sua mão tá gelada.

Layla- O quê? como assim? eu nem encostei em você!

Gustavo estava prestes a questioná-la, mas hesitou. Virou a cabeça bem devagar e com sua visão periférica, pode ver que havia alguém atrás dele.

Gustavo-(respira fundo) corre....

Thiago- Hã?

No mesmo instante, Thomaz dá um golpe com uma faca na direção do pescoço do Gustavo; todos se assustaram e como um raio saíram correndo no mesmo instante. A lâmina o acertou, mas não aconteceu nada, seu poder havia criado uma barreira em volta de seu corpo, impedindo de ser machucado;

Gustavo- Eita rapaz! vai com calma aí!

Thomaz- SEU CORPO SERÁ MEU EM BREVE HAHAAAA!

A visão vai para o palco, onde estão o restante do grupo.

Thiago- O QUE A GENTE VAI FAZER???

Ster- Calma Thiago! ficar apavorado não vai ajudar em nada.

Layla- A Stephany tem razão! não podemos deixar o medo tomar conta da gente!

Thiago-(tentando se acalmar) O Gustavo tá lá dentro lutando com o Thomaz que tá possuído por uma alma de um psicopata, e a gente vai ficar aqui parados???

Layla- A gente não vai ficar aqui! Nós vamos ajudá-lo!

Ster- Layla, eu sei que você está determinada a não deixar o Willian tomar o corpo do Gustavo, mas a cada corpo que ele possui, ele fica mais forte, ou seja, cada vez será mais difícil de detê-lo.

Layla respira fundo, refletindo sobre o que sua amiga havia falado; ela sabia que isso era verdade, e que chegaria uma hora que eles não dariam conta de impedi-lo. Mas ela queria acreditar que ainda havia uma pontinha de esperança.

Layla- A esperança é a última que morre! Vamos voltar lá e ajudar!

Ela sai correndo em direção a sala de segurança

Ster- Eu tenho medo do que possa acontecer futuramente.

Thiago- Como assim?

Ster- A Layla é muito apegada com o Gus; se o Willian Afton fizer alguma coisa ele, ela não irá suportar a dor.

Thiago encosta a cabeça no ombro de Stephany e logo depois eles vão atrás de Layla.

A visão volta para dentro da sala de segurança, onde Gustavo está em uma constante luta contra Thomaz; Willian parece estar mais forte que antes. O cenário foi todo tomado por manchas de sangue e objetos quebrados; Thomaz prendeu eles ali dentro, usando seu poder de hackeamento.

Thomaz-(voz rouca e macabra) hahahaha não tem como você sair daqui!

Gustavo-(tom de deboche) nossa, se você não me conta eu não sabia!

Thomaz- HAHAHA! estás a debochar de mim?

Gustavo- Eu? impressão sua!

Thomaz- Não me provoque garoto!

Gustavo- E quem é que tá provocando?

Thomaz- JÁ CHEGA! VOCÊ TERÁ O FIM QUE MERECE!

Gustavo- (modo deboche 2.0) Ai, nossa! Tô morrendo de medo! olha só como eu tô tremendo de medo!

Já irritado, Thomaz pega a faca e tenta dar mais um golpe em Gustavo, que desvia com muita maestria, e lhe dá um empurrão por trás, fazendo-o bater contra o armário que tinha no canto da sala.

Gustavo- É só isso que sabe fazer?

Thomaz- HAHAHAHA! está me subestimando?

Gustavo-(com um sorriso no canto da boca) talvez!

Thomaz- Pois bem então! seus amigos estão lá fora! Vou fazer uma surpresinha pra eles!

A visão se volta para os Animatronics que num passe de mágica acordam; seus olhos em tons de roxo brilham na escuridão do salão, enquanto começam a se mover em direção a Layla, Stephany e Thiago.

O primeiro a dar as caras para atacar foi Foxy; andava tranquilamente enquanto cantava sua musiquinha.

Dun Dun Dun Dun Dun Dun Dun

Layla para de andar na mesma hora; um frio percorreu sua espinha e seu corpo não fez mais movimentos; sua respiração fica ofegante.

Ster- Layla? o que aconteceu? por que você parou de repente?

Layla-(com a voz trêmula) Foxy...

Ster- o quê?

Thiago- Ela tá mencionando o nome do foxy! aquela raposa pirata!

Layla- Ele tá se aproximando!

Ster- Como você sabe???

Layla- façam silêncio e escutem!

Todos ficam quietos e conseguem ouvir a música, ficando cada vez mais perto deles.

Ster- E AGORA???

Layla- Eu já lutei com ele antes! E vou fazer isso de novo!

Thiago- SOZINHA???

Layla- Não posso deixar que vocês se machuquem!

Ster- Mas a gente tá juntos nessa esqueceu?

Thiago- Exatamente! Nós viemos aqui pra resgatar vocês!

Layla- Eu sei! Agradeço muito por isso!

Ster- Então deixa a gente te ajudar!

Layla reflete as palavras de sua amiga e logo depois faz um sinal com a cabeça

Layla- Okay! Vamos nessa!

Os três então se preparam;

A visão volta para a sala de segurança, onde Gustavo ainda está em uma luta que parece não ter fim com Thomaz; parece que quanto mais ele atacava, mais Willian Afton ficava mais forte.

Thomaz-(voz macabra) Isso é o melhor que consegue?

Gustavo- Não, não é!

Logo ele faz um movimento com as mãos, concentrando sua mente e seu poder, distorcendo a realidade em volta deles; logo, a sala de segurança deu lugar a um lugar escuro, onde só era possível ver os olhos brilhantes de Gustavo e de Afton.

Thomaz- O que você pensa que está fazendo?

Gustavo- Ah nada de mais! Só criando um mundo onde eu tenho o controle!

Thomaz- HAHAAHAHA! E você acha que consegue me ferir desse jeito?

Gustavo- Não, eu não acho! EU TENHO CERTEZA!

No mesmo instante, feixes de luz são lançados na direção de Thomaz, entrando pelo seu corpo, fazendo-o gritar de dor; os feixes de luz eram rápidos e queimavam a pele feito fogo, rasgava seu corpo por dentro como uma serra; enquanto isso, Gustavo apreciava a cena com satisfação, como se gostasse de ver o sofrimento e a dor, o que realmente era verdade; Willian percebeu isso, o que o deixou mais motivado ainda, então, no mesmo segundo, fez uma explosão elétrica, quebrando a distorção.

Eles voltaram pra vida real e Gustavo estava muito fraco, devido a alta quantidade de energia que havia utilizado; Thomaz foi caminhando lentamente em sua direção com a faca em suas mãos.

A visão aponta para o corredor, onde Layla, Stephany e Thiago estão em uma luta violenta contra Foxy; a raposa animatronica desferia golpes certos com seu gancho, deixando os amigos muito machucados;

Layla utiliza sua magia, mas parece ser em vão, assim como os outros ataques de Stephany e Thiago.

Ster- Não dá pra deter ele! Ele é muito forte!

Layla- O Willian deve tá controlando ele, usando a energia que ele roubou do corpo do Thiago e do Thomaz.

Thiago-(tom de nervosismo) A gente vai morrer!

Layla- Não, a gente não vai! Eu tenho um plano!

Ster- Espero que dê certo!

Foxy começa a se aproximar deles novamente.

Layla- Seguinte, no três, vocês dois correm pra dentro da cozinha!

Thiago- O quê?

Layla- Não tenho tempo de explicar! UM!

Ster- Mas Layla....

Foxy posiciona seu gancho e começa a arrastá-lo pelo chão.

Layla- andem logo! DOIS!

Thiago- A gente não vai te deixa aqui!

Layla- TRÊS!

Na mesma hora Stephany puxou Thiago e os dois correram para a cozinha; porém, chegando lá, encontraram Chica e o cupcake, e ficaram encurralados;

Lá fora, Layla respirou fundo, ainda olhando para Foxy, que vinha em sua direção; ela fecha os olhos, se concentrando somente em sua magia; em questão de segundos, uma aura de tom avermelhado começa a surgir em volta dela, ela abre os olhos, eles também possuem um tom avermelhado; em seguida ela faz menção de atirar uma esfera de energia sobre Foxy, e ao fazer isso, uma rajada de energia percorre todos os cantos da Freddy's; a energia emitiu um ruído tão alto, mas tão alto, que fez os Animatronics perderem os sentidos, se soltando do controle de Willian Afton.

voltando a visão para a sala de segurança, Thomaz estava com a faca na mão, prestes a golpear o pescoço de Gustavo; a energia também afetou a alma de Willian, que começou a entrar em tremenda agonia, e antes de sair do corpo de Thomaz, ele disse: “ SEU FUTURO ESTÁ PRÓXIMO! HAHAAAAHA!”. Segundos depois, Thomaz cai ao chão desacordado; as luzes voltam e as portas se abrem; Gustavo fica sem entender nada, mas respira aliviado por ter escapado de uma possível decapitação.

De volta ao corredor, Layla caiu ao chão, com o coração acelerado e respirando com dificuldade; Stephany e Thiago saem da cozinha e vão de encontro com a amiga, ajudando-a levantar.

Ster- Layla, você tá bem???

Layla-(um pouco tonta) tô sim, relaxa.

Thiago- O que foi isso que você fez????

Layla-(já de pé) eu apenas mandei uma interferência na mente dos Animatronics, fazendo eles se soltarem do controle do Afton.

Ster- Ah sim!

Thiago- Tá explicado aquele ruído que quase me deixou surdo!

Layla- Desculpa, não deu tempo de avisar.

Ster- Tudo bem! o importante é que você conseguiu parar eles a tempo! Vem, vamos voltar pra sala de segurança.

Layla- Okay!

Os três então caminharam até a sala de segurança, e quando chegaram lá, Layla deu um longo abraço em Thomaz e Gustavo, certificando-se de que eles estavam bem; Depois de abraçá-los, ela dá um pulo pra trás, lembrando que Afton estava no corpo de Thomaz.

Layla- ESPERA! O AFTON AINDA TÁ AQUI????

Gustavo- Não, ele já foi, relaxa! (diz colocando a mão sobre o ombro de Layla, em forma de conforto)

Layla- Ufa! Que susto!

Thiago- Esqueceu que você que expulsou ele?

Layla dá um leve sorriso.

Thomaz volta a hackear as câmeras e o mecanismo da porta, mantendo-os em segurança dentro da sala de novo; Eles estavam muito cansados e resolveram dormir um pouco, mas sempre alternando a vigia.

Layla e Gustavo foram os primeiros a ficar de guarda enquanto os outros tiravam algumas horinhas de sono; o silêncio tomava conta do lugar, não se sabia se era dia ou noite, mas estava tudo bem calmo; Os dois estavam deitados no chão, olhando para o teto, quando Layla decidiu quebrar o silêncio.

Layla-(falando um pouco mais baixo) Ei Gus! Quando sairmos daqui, o que a gente vai fazer?

Gustavo-(também falando mais baixo) Como assim?

Layla- O que a gente vai fazer da vida?

Gustavo- Ah! A gente vai sair daquela casa e procurar outra!

Layla- Verdade! a gente pode arrumar uma casa perto da Ster, o que acha?

Gustavo- Humm, é uma boa! E vamos procurar uma casa grande com piscina!

Layla- Humm gostei!

Gustavo- E comprar um carro também. Topa?

Layla- Claro, se a gente comprar uma moto junto.

Gustavo- ksksksk okay, uma moto também!

Layla- eeeee ksksksk.

Os dois se viram e seus olhares se encontraram, fitando com calma ambos os rostos; logo Gustavo estende a mão, fazendo carinho na cabeça de Layla e ela dá um sorriso; ela faz o mesmo; Gustavo dá um sorriso e logo os dois adormecem.

Um bom tempo se passa e de repente Layla é acordada aos gritos por Thiago.

Thiago-(empurrando o corpo dela) LAYLA!! ACORDA LOGO!

Layla-(assustada) O QUÊ? O QUE ACONTECEU???

Thiago- A Ster....

Layla- O que tem ela???

Thiago- Ela quer matar a gente!

Layla- COMO ASSIM???

Thiago- Ela prendeu o Gustavo e o Thomaz lá na sala de segurança. Eu consegui sair de lá e te trazer junto pra cá.

Layla olha ao redor e percebe que não está mais na sala de segurança, está em um dos quartinhos que tinham os controles do palco.

Layla- Como você conseguiu me trazer aqui?

Thiago- Eu sou forte, consigo te carregar.

Layla- Percebi.

Layla levanta, se senta ao chão, junto de Thiago.

Layla- Agora, com calma! Me explica por que a Ster quer matar a gente?

Thiago- O Willian possuiu ela enquanto estávamos de guarda. Eu percebi por causa da cor dos olhos dela.

Layla- E onde ela tá agora?

Thiago- Não sei, só te trouxe pra cá e tranquei a porta.

De repente, se ouve a voz da Stephany ecoando pelos cantos da pizzeria, ela tinha uma voz rouca e muito macabra, mas ainda tinha a essência da sua voz fina e graciosa.

Ster- Layla! Thiago! Cadê vocês?

Layla leva o dedo aos lábios, indicando para Thiago fazer o máximo de silêncio possível.

Ster- Eu sei que vocês estão aí! Não adianta esconder de mim por muito tempo! a não ser que vocês queiram que eu acabe com a vida daqueles dois!

Layla então sussurrou pra Thiago

Layla- Eu vou distrair a Ster e você vai soltar os outros.

Thiago- Cê tá doida? o Afton tá mais forte agora.

Layla- Eu sei, mas não quero correr o risco de você se machucar ainda mais.

Thiago- ai, tá bom.

Layla- Eu vou abrir a porta devagar e assim que eu começar a lutar com a Ster, você sai correndo daí e ajuda os meninos.

Thiago- Okay.

Layla abre a porta bem devagar, para que Stephany não saiba onde eles estão; ela sai e caminha até o meio do salão.

Layla- Eu tô aqui!

Sua voz ecoa pelo vazio, e logo a sua frente, podem ser vistos um par de olhos roxos brilhantes.

Ster- Até que enfim você apareceu!

Layla- O que você quer?

Stephany caminha na direção da amiga, sem responder a pergunta, e quando está a uns 2 metros de distância, pega um cubo mágico, que logo se transforma em uma Glock; ela não perde tempo e atira contra Layla.

O tiro foi tão preciso e rápido que Layla não teve nem tempo de desviar, só sentiu algo perfurando seu ombro esquerdo; logo o sangue começou a escorrer e ela colocou a mão direita sobre o ferimento, tentando estancar o sangramento.

Stephany então atira mais uma vez, este acertando a coxa direita da amiga; Layla sente o tiro e cai de joelhos no chão, fazendo menção de estar derrotada; Stephany se aproxima dela, e quando pega a faca para golpeá-la uma última vez, Layla desfere um soco em seu estômago, fazendo-a cair para trás.

Layla- Você pode até tentar, mas eu ainda sou mais forte que você!

Ster- HAHAHAHA! Vamos ver então!!

Stephany levantou rapidamente do chão, lançando um raio verde em direção a Layla, que desviou no mesmo instante, lançando um raio vermelho de volta; Stephany é atingida de raspão e cai de joelhos; Layla aproveita a chance para partir pra cima, mas assim que chega perto, a garota possuída agarra suas pernas, a derrubando no chão;

Thiago observava tudo do quatinho, e quando as duas estavam rolando no chão se batendo, ele saiu de lá correndo em direção a sala de segurança, para soltar Gustavo e Thomaz.

Chegando lá, as duas portas estavam trancadas, e através do vidro, ele tentou se comunicar com os garotos lá dentro.

Thiago-(batendo no vidro) Gente!!!!

Thomaz olha para o lado e vê Thiago, e logo cutuca Gustavo, que está olhando para o chão;

Thomaz- Gustavo! olha aqui!

Gustavo levanta a cabeça e olha.

Gustavo- Ai grazadeus, você tá vivo! Cadê a Layla?

Thiago- Ela tá lutando com a Ster no salão principal! Eu vim tirar vocês daqui.

Thomaz- Eu já tentei hackear o sistema, mas não consigo.

Gustavo- Vê se aí do lado de fora tem algum mecanismo para abrir a porta manualmente.

Thiago olha para a tranca da porta e vê que há alguns fios elétricos.

Thiago- Tem alguns fios elétricos!

Thomaz- Quais as cores deles?

Thiago- Ah... tem um vermelho, um azul e um amarelo.

Gustavo- Corta o azul!

Thiago- Tem certeza?

Gustavo- Tenho! anda logo!

Thomaz- Não! Espera! Deixa eu analisar aqui pelo lado de dentro pra ver se esse é realmente o fio certo.

Gustavo- A GENTE NÃO TEM TEMPO!

Thomaz- Se o Thiago cortar o fio errado, o mecanismo da trava vai explodir e não conseguiremos mais fechá-la.

Thiago-(desesperado) Anda logo gente! Não sei por quanto tempo a Layla consegue segurar a Ster!

A visão volta para o salão, onde Layla e Stephany estão ainda em uma luta constante, que parecia longe de terminar; ambas estavam muito machucadas, mas nenhuma recuava; Willian Afton estava mais forte, e parecia estar determinado a acabar com a vida de Layla, antes mesmo de possuir seu corpo;

Layla- Ster! olha pra mim! Se concentra na minha voz e tenta se libertar do Afton!

Ster- HAHAAHAHA! Isso não vai funcionar! Eu estou mais forte do que antes! você não poderá libertar sua amiga facilmente!

Layla se prepara para dar um golpe nela, mas antes que pudesse chegar perto, Stephany agarrou seu pescoço, deixando-a suspensa no ar.

Ster- Acha mesmo que consegue acabar comigo?

Layla-(sem ar) Ster....eu sei que você ainda tá aí....escuta eu....escuta a sua melhor amiga.....

Dentro de sua mente, Stephany lutava para tomar o controle de volta de seu corpo; ela ouvia a voz de Layla, mas não conseguia responder de volta, Willian estava a mantendo imobilizada;

A visão volta para os garotos na sala de segurança, Gustavo e Thomaz ainda estavam discutindo sobre qual fio cortar;

Gustavo- É SÓ CORTAR O AZUL E PRONTO!

Thomaz- NÃO, A GENTE PRECISA VER QUAL FIO ESTÁ LIGADO COM O MECANISMO DE TRAVA!

Thiago não aguentou mais a pressão, pegou a alicate e cortou o fio que ele achava ser o correto: o amarelo.

No mesmo instante o mecanismo da porta entrou em curto e explodiu; as portas se abriram e os dois garotos olharam para ele.

Thomaz- O QUE VOCÊ FEZ?

Thiago- Vocês estavam me deixando confuso, então fiz o que achei que era certo!

Gustavo- Graças a isso não temos mais trava na porta!

Thiago- Isso é o de menos, vem logo, a gente precisa ajudar as meninas!

A visão retorna para o salão, onde Stephany ainda está a sufocar Layla;

Ster- Acho que eu não vou nem precisar possuir o seu corpo! Afinal de contas você já está à beira da morte!

Layla- Eu... ainda.... vou.... te.....matar.....de....novo....

Ster- HAHAAHAHA! Olha só pra você! Mal consegue pronunciar palavras e está me ameaçando de morte? É muita burrice sua!

Ela solta Layla no chão, que cai quase inconsciente; estava muito fraca e não conseguia puxar o ar para respirar novamente; Stephany se abaixa diante de Layla e tira a faca do bolso; Layla não esboça reação, apenas levanta com dificuldade e consegue ficar de joelhos;

Logo os meninos apareceram perto delas e ficaram assustados com a cena: Stephany estava prestes a cravar a faca no peito de sua própria amiga.

Thomaz- A gente chegou tarde!

Thiago- Gustavo, faz alguma coisa!!!!

No mesmo instante, Stephany levantou a faca e quando faltava pouco para concluir o golpe, Layla abraçou sua amiga; A faca perfurou seu tórax.

Thiago viu a cena com lágrimas nos olhos e Thomaz foi tentar confortá-lo.

Gustavo ficou parado, vendo o sangue escorrer pelo moletom da namorada, sem esboçar qualquer reação;

Layla seguia firme no abraço, não soltando Stephany por nada; dentro da mente, Stephany sentia o abraço da amiga, o que a deixou mais forte para tentar se soltar do controle de Afton, mas quando estava prestes a tomar o controle de volta, ele controlou o braço da garota mais uma vez, retirando a faca do tórax de Layla e perfurando novamente; Layla se

segurou para não gritar de dor, mas seus olhos expressavam muito bem o que ela estava sentindo, e esse ato foi feito por mais duas vezes seguidas, e depois a faca foi removida.

Thiago- GUSTAVO! AJUDA ELA!

Layla escutou Thiago gritar e abriu os olhos, e pôde ver seu namorado parado, com os olhos totalmente voltados para o sangue que saía de seu corpo; ela então abraçou Stephany mais forte; esse ato fez com que a amiga voltasse a ter controle de seu corpo novamente e retribuiu o ato. Layla percebe e começa a chorar.

Layla-(Chorando) você voltou! você voltou pra mim!!!

Ster-(chorando também) sim vida! a gente conseguiu!

Logo Thomaz e Thiago se juntaram as duas e Gustavo ainda estava tentando se recuperar do transe que havia sofrido naquela hora, mas logo foi ao encontro deles;

Todos retornaram para a sala de segurança. Thiago ajudava Stephany com os ferimentos, fazendo curativos para que sua magia de cura agisse com mais precisão; Layla estava no outro canto da sala, dando alguns pontos nos cortes em seu tórax; Gustavo estava perto auxiliando ela; ao todo foram 12 pontos em cada corte.

Um silêncio pairava no ar, então Gustavo, com expressão preocupada, resolve falar.

Gustavo- Tá melhor?

Layla não responde. Estava guardando as coisas no armário.

Gustavo- É...desculpa não ter ido ajudar.... eu e o Thomaz ficamos presos aqui dentro e....

Layla- E o quê? (diz se virando pra ele)

Gustavo para de falar e olha para ela, que o encara com uma expressão de ódio

Layla- Até quando você vai ficar mentindo pra mim?

Gustavo-(confuso) como assim?

Layla- Você ainda pergunta? Você pensa que eu não percebi que você ficou parado olhando o meu sofrimento e não foi me ajudar!

Gustavo- Desculpa, eu travei, eu não sabia....

Layla- Sabia sim! Você estava consciente!

Nessa hora, Thomaz,Thiago e Stephany se viram assustados.

Gustavo pensou em continuar mas hesitou.

Layla- Quando você foi me ajudar a salvar a Ster, lembra? Você também ficou parado, fitando o sangue pelo chão!

Gustavo-(se perdendo nas próprias palavras) Eu não sei como isso acontece, é algo involuntário!

Layla- Ah é? Se fosse mesmo, você não estaria nervoso para me responder sobre!

Thiago cochicha para Stephany

Thiago- Do que eles estão falando?

Ster- Não sei, mas pelo visto não é boa coisa!

Gustavo respira fundo, tentando se concentrar no que estava acontecendo em sua frente.

Layla- Que foi? o gato comeu sua língua?

Gustavo continuou quieto, parecia estar procurando as palavras certas para usar.

Layla- Gus! me fala a verdade!

ele ainda permaneceu quieto.

Layla-(quase chorando de raiva) ME FALA A VERDADE! POR QUE VOCÊ FICA ESTRANHO TODA A VEZ QUE VOCÊ VÊ SANGUE?

Gustavo se perde nos pensamentos e acaba gritando com ela.

Gustavo- PORQUE EU GOSTO!

todos na sala se assustam.

Gustavo- O SANGUE, A TORTURA, O SOFRIMENTO! EU SEMPRE GOSTEI DISSO!

Layla fica com uma expressão inexplicável e começa a chorar de raiva.

Layla- o Willian Afton tava certo... você é igual a ele...

Gustavo respira, tentando se acalmar.

Gustavo- Desculpa, eu não queria gritar com você.

Layla- Eu sabia! Eu tinha certeza disso! mas me recusava a acreditar que realmente era verdade...

Gustavo- Olha, vamos conversar com mais calma. deixa eu te explicar.

Layla- Não tem mais o que explicar Gustavo!

Ela sai correndo da sala de segurança, indo em direção ao salão principal.

Gustavo fica encarando o chão, pensando no que tinha acabado de falar.

Um silêncio abrange o ambiente mas rapidamente é quebrado por Thiago.

Thiago- Vocês brigam com frequência?

Stephany dá um tapa em seu ombro.

Thomaz- É verdade isso mesmo?

Gustavo se vira para eles.

Gustavo- Infelizmente sim.

Thiago- Pô, mancada cara.

Gustavo- Eu não tenho culpa.... eu.... eu não sei porque eu sinto isso!

Ster- Ei, relaxa! tá tudo bem! a gente te entende.

[...]

A visão mostra Layla sentada dentro da piscina de bolinhas, chorando muito; ela pensava: se eu sabia a verdade esse tempo todo, por que doi tanto?

As lágrimas não paravam de cair, ela tentava se acalmar, mas nada adiantava; Willian Afton, vendo aquela cena, se aproveitou do momento delicado de raiva e tristeza para se apossar do corpo dela, para finalmente adquirir a energia suficiente para seu propósito final: o corpo de Gustavo.

[...]

Na sala de segurança, os amigos ainda tentavam acalmar os ânimos.

Gustavo- Eu tenho que fazer alguma coisa!

Thomaz- Não há muito o que fazer nesse momento. Só dê um tempo a ela.

Ster- O Thomaz tem razão.

Gustavo- A gente já brigou assim antes... ela fez a mesma coisa, saiu da sala e ficou lá fora, foi onde os Animatronics atacaram ela.

Thiago- Corajosa ela.

Gustavo- Não posso ficar aqui esperando a Layla voltar. Vou atrás dela.

Ster- Bom, se é isso que quer tudo bem, não vamos impedir, mas toma cuidado..

Gustavo- Pode deixar.

Gustavo sai da sala de segurança e caminha até o salão principal; chegando lá, olhou para todos os lados, os Animatronics estavam lá parados e sem vida, pelo menos parecia. Ele começou a caminhar até os fliperamas e ao chegar perto deles, sentiu um cheiro muito forte de sangue; logo, olhou para o chão e percebeu algumas manchas pelo piso quadriculado.

Gustavo- Essa não...

Ele segue as manchas de sangue e chega até a piscina de bolinhas; ele olha ao redor mas não há ninguém, só sangue, muito sangue.

Gustavo fica aflito e antes que pudesse se virar, ouviu passos atrás dele e uma sombra.

Layla- (voz psicopata) Gostou da surpresa meu amor?

Gustavo se vira lentamente

Gustavo- Layla? o que você fez?

Layla- (voz psicopata) Ah, já que você gosta muito de sangue, eu resolvi fazer uma surpresa pra você!

Ela estava entre as sombras dos fliperamas e Gustavo não conseguia vê-la nitidamente.

Gustavo-(trêmulo) o sangue.... da onde é o sangue?

Layla- É do meu corpo! (sorriso psicopata)

Gustavo- Qual parte? (voz trêmula)

Layla dá alguns passos na frente, com muita dificuldade, revelando a parte de baixo da blusa e a parte de cima da calça totalmente ensanguentada.

Layla-(voz e olhar psicopata) eu apenas retirei aquilo que me causava dor!

Gustavo sentiu o estômago revirar e ficou zozinho; como ela conseguiu fazer aquilo?

Gustavo-(ainda trêmulo) por que?????

Layla- Eu só queria ver você feliz! mas pelo visto você não ficou!

Gustavo- Como eu vou ficar feliz com algo assim??? você não pode fazer isso com você mesma!!!

Layla- Não posso?

Gustavo- Claro que não!!!!

Layla-(agora com uma voz rouca e macabra) ENTÃO VOU FAZER COM VOCÊ !!!

Willian Afton toma o controle total do corpo dela, retirando uma faca do moletom, já suja de sangue, para atacar o garoto. Gustavo com seu reflexo impecável, percebe o que está por vir e sai correndo para um lugar mais claro, facilitando sua visão na hora de contra atacar.

Dentro de sua mente, Layla tentava resistir ao controle de Afton, mas não conseguia, a dor extrema causada pela retirada forçada de uma parte de seu corpo estava deixando ela cada vez mais fraca; a energia da sua alma estava sendo sugada por Willian, o que a deixava inconsciente várias e várias vezes.

Layla- SAI DO MEU CORPO!

Willian- Acho melhor poupar as forças que ainda te restam! a batalha vai ser interessante, não quero que você morra no meio dela.

Layla estava amarrada dentro de sua própria mente por fios de energia negra, a energia de Afton; não tinha como rompê-los, já que se fizesse isso, morreria.

Voltando para a batalha, Gustavo começou a usar seus poderes para fazê-la parar de atacá-lo; não obteve sucesso, ela era muito forte;

Layla largou a faca no chão e passou a usar sua magia também, foi então que ela lançou o mesmo raio de interferência de quando havia confrontado Foxy, só que dessa vez em uma frequência mais alta.

Na sala de segurança, os amigos estavam ficando nervosos pela demora de Gustavo, já fazia quase uma hora que ele havia saído;

Ster- Acho melhor a gente ir atrás dele.

Thiago- Minha fia, cê tá doida? E se os Animatronics estiverem andando por aí de novo???

Ster- Ele tá demorando demais! a essa altura já devia ter encontrado a Layla e voltado com ela pra cá!

Thomaz- Vai ver que estão conversando.

De repente a onda de energia passa dentro da sala, fazendo os monitores das câmeras perderem o sinal, e eles quase fiquem surdos.

Thiago-(com as mãos tampando os ouvidos) O QUE É ISSO?

Ster-(também tampando os ouvidos) ACHO QUE É A LAYLA!

Thomaz- (mãos tampando o ouvido) VAMOS LÁ FORA VER!

Rapidamente eles saem correndo para o salão principal, e encontram uma cena de tremendo terror: sangue pra todo lado, Layla com as roupas totalmente sujas de sangue, Gustavo lutando com ela, também bem machucado.

Layla- Que bom que vocês chegaram! agora a brincadeira vai ficar mais divertida!

Eles olham assustados

Thiago- Acho que era melhor a gente ter ficado lá!

Layla começa a lançar raios vermelhos por todos os lados, obrigando todos a desviarem; Stephany pega um cubo mágico que logo vira uma katana, e parte pra cima da amiga. Layla percebe a ameaça e também conjura sua katana e as duas começam a duelar. Enquanto as duas estão ocupadas, Thiago e Thomaz vão ajudar Gustavo, que estava bem machucado.

Stephany avançou primeiro, sua katana cortando o ar em um arco rápido e mortal. Layla desviou agilmente, girando seu corpo para evitar o golpe e contra-atacando com um corte horizontal que Stephany bloqueou no último segundo. O choque das lâminas ecoou pelo campo, seguido pelo som de pés rápidos deslizando pelo enorme salão.

As duas amigas continuaram a trocar golpes, cada movimento uma combinação de força e precisão. O brilho das lâminas refletia o último brilho da fraca iluminação local, criando um espetáculo de luz e sombra. À medida que a luta avançava, o ritmo aumentava, e os golpes se tornavam mais ferozes.

Um golpe particularmente violento de Layla rasgou a lateral do torso de Stephany, deixando um rastro de sangue que manchou sua roupa. Stephany recuou, respirando pesadamente, mas com os olhos fixos em sua adversária. Ela sabia que qualquer hesitação poderia ser fatal, porém utilizava sua energia reversa para curar seus ferimentos o mais rápido possível.

Com um grito de guerra, Stephany investiu novamente, desta vez com uma série de golpes rápidos e precisos que forçaram Layla a recuar. O sangue escorria de ambos os lados. O piso quadriculado em preto e branco, agora estava manchado de vermelho.

Layla tentou um golpe de cima para baixo, mas Stephany desviou habilmente e contra-atacou com um corte diagonal que atingiu o ombro de Layla, fazendo-a soltar um grito de dor. Apesar do ferimento, Layla não recuou. Com uma determinação feroz, ela ergueu sua katana mais uma vez e avançou. A luta continuou implacável, cada golpe trazendo novos cortes e ferimentos. Ambas estavam claramente exaustas, mas nenhuma parecia disposta a ceder. Finalmente, em um movimento desesperado, Stephany conseguiu desviar a lâmina de Layla e desferir um golpe mortal no peito de sua adversária.

Os meninos olharam assustados; será que Stephany havia conseguido expulsar Willian Afton do corpo da amiga?

Layla levanta, aos risos;

Layla- (risos psicopatas) HAHAAHAHAHA! Achou mesmo que isso me mataria?

Gustavo então se levanta do chão.

Gustavo- (cheio de confiança) EU VOU TE MOSTRAR O QUE É A MORTE DE VERDADE, AFTON!

Layla-(sarcástico) Ahhh, resolveu bancar o fortinho agora! Vamos ver se realmente consegue!

Thomaz e Thiago correm para ajudar Stephany, que está bem debilitada; eles vão para trás dos fliperamas, onde acreditavam ser um lugar seguro; a batalha agora seria tensa.

Gustavo ergue a mão e o ar ao redor dele distorce. Ele faz um movimento brusco e o espaço ao redor de Layla se comprime violentamente, fazendo com que ela seja empurrada para trás. Layla cai de joelhos, mas rapidamente se levanta, respirando com dificuldade. Ela sente a pressão ao seu redor aumentar e percebe que Gustavo está tentando sufocá-la.

Ela avança com um grito de guerra, tentando se aproximar de Gustavo para atacá-lo diretamente. Ele, no entanto, distorce o espaço novamente, criando uma barreira invisível que a impede de chegar perto. Layla soca a barreira com força, mas parece estar batendo em uma parede de aço.

Gustavo sorri e levanta a mão novamente, desta vez criando múltiplas distorções no espaço ao redor de Layla. Ela é puxada em várias direções ao mesmo tempo, seus músculos se contorcendo em dor enquanto tenta resistir. Gustavo aproveita a vantagem e lança um golpe direto, fazendo o espaço ao redor do punho acelerar e aumentar a força do impacto. O soco atinge Layla no estômago, jogando-a para trás e deixando-a sem fôlego.

Layla, com dificuldade, se levanta mais uma vez. Seus olhos estão cheios de determinação, e ela grita, reunindo toda sua força. Ela avança novamente, desta vez mais rápida. Gustavo, surpreso com sua tenacidade, tenta criar outra barreira, mas Layla já esperava por isso. Ela desvia no último momento, aproveitando uma brecha na defesa de Gustavo.

Com um movimento rápido, ela agarra o braço de Gustavo e o torce, forçando-o a desfazer a distorção espacial. Gustavo grita de dor, e por um momento, sua concentração se quebra. Layla aproveita a oportunidade e o atinge com uma sequência de golpes rápidos e precisos, cada um mais forte que o anterior.

Gustavo, sangrando e tonto, tenta usar seu poder mais uma vez, mas Layla não lhe dá tempo. Com um golpe final, ela o derruba no chão, imobilizando-o. Logo após, Layla cai de joelhos no chão.

Em sua mente, Layla percebe o que havia acabado de fazer, e fica desesperada, o que a fez se soltar dos fios de energia, mas antes que pudesse retomar o controle do corpo, tudo ao seu redor fica branco e a sua frente está Willian Afton, com um sorriso malicioso nos lábios. Ela levanta devagar, e quando está de pé, percebe que a alma de Gustavo está na frente de Afton.

Willian- HAHAAHAHAH, obrigado por dar uma boa quantidade do seu poder pra mim!

Layla- O QUE TA ACONTECENDO?

Willian- Graças a isso, agora eu posso ficar com o corpo do seu querido namorado!

Layla- NÃO! VOCÊ NÃO VAI FAZER ISSO!

Willian- Ah querida Layla, veja bem! Ele é igual a mim! Eu percebi o quanto você ficou triste ao saber disso! Então, nada melhor do que te livrar desse sofrimento!

Gustavo estava totalmente imóvel, sem esboçar qualquer reação; seu olhar fitava o vazio, como se já estivesse sem vida.

Os olhos da garota começam a transbordar de lágrimas, ela já havia perdido ele uma vez, os dois haviam morrido, mas graças a Stephany e os outros, eles voltaram a vida, e agora Willian ceifaria a vida de Gustavo novamente; Layla então olha bem para ele, que diz algo em tom baixo, perceptível para o entendimento dela.

Gustavo- Acaba com ele.....

No mesmo instante, um sorriso macabro saiu dos lábios de Willian Afton e utilizando o poder de Gustavo, ele desintegrou totalmente a alma do garoto; Layla gritou de agonia.

Layla- NÃOOO!!!!!!!!!!!!!!

Layla retoma sua consciência e volta a ter controle de si; em sua frente está o corpo de Gustavo, caído já sem vida; ela se levanta rapidamente, tentando chegar perto dele; Stephany e os meninos percebem o ato da amiga e rapidamente correm para não deixá-la chegar perto do corpo.

Layla- (chorando) GUSTAVO!!!!

Stephany- Layla para!!! (ela segura o braço da amiga)

Layla- Eu não posso deixar ele morrer de novo!!!!!!

Ela cai de joelhos novamente, sentindo uma dor agonizante por falta de um de seus órgãos e seu peito perfurado; ela começa a vomitar sangue, mas não desiste de tentar recuperar a vida de Gustavo. Stephany e Thomaz a seguram para ela não se mexer muito e aumentar o sangramento, mas ela não para de se debater tentando se soltar.

Layla- Ster faz alguma coisa!!! salva ele!!!!

Ster- Eu queria poder fazer isso, mas não consigo. Willian matou a alma dele. Minha energia reversa só funciona em corpos mortos.

Layla começa a chorar ainda mais desesperada.

Ster- Tenta se acalmar por favor! eu vou usar a energia reversa para curar seus ferimentos.

Layla- NÃO!

Ster- TE ACALMA MULHER!

Layla- deixa eu morrer também!!!

Ster- NÃO SENHORA! A GENTE NÃO VAI TE PERDER DE NOVO!

Thiago- A Ster tem razão!!

Layla faz movimentos tentando se levantar de novo, mas é vão; seu esforço foi tão grande que ela acabou ficando inconsciente e desmaiando;

Nessa mesma hora, Willian se levanta do chão, já no corpo de Gustavo e ataca o grupo.

[...]

Layla abre os olhos, mas ainda tem dificuldade para enxergar, suas vistas estão embaralhadas; logo sua consciência vai tomando forma outra vez e ela percebe que tudo está de cabeça pra baixo, ou melhor, ela está.

Layla está amarrada com correntes de aço totalmente resistentes a qualquer tipo de arma ou fonte de calor. Ela está em um dos espaços da pizzaria que serviam para guardar peças dos Animatronics, e a luz do luar brilhava sobre a claraboia, iluminação somente onde ela estava, e a sua frente, ela podia ver 4 pares de olhos prateados, emitindo flashes vermelhos olhando para sua direção.

A visão agora está em uma sala isolada da pizzaria, onde se encontrava o mais temido de todos os Animatronics: O Freddy amarelo, mais conhecido como Golden Freddy; lá estava ele, caído ao chão, aparentemente sem vida, mas esbanjando ódio e terror por seus olhos. os três amigos estavam amarrados em cadeiras, ao redor só se viam estantes quebradas, caixas empilhadas e marcas de sangue no piso, bem antigas; logo, Willian Afton dá as caras em meio a escuridão, encarando cada um dos adolescentes;

Willian- HAHAHAHAH! Vocês acharam mesmo que iriam conseguir me derrotar assim?

Todos olham para ele com o olhar mais frio possível, até que um deles resolve se manifestar;

Thiago- E você achou mesmo que mataria a gente tão facilmente?

Willian dá um sorriso de canto, e logo um olhar maligno toma conta de sua expressão facial.

Willian- Você se acha muito espertinho né garoto!

Thiago- Eu não me acho! eu sou esperto!- ele encara Willian no fundo dos olhos com uma expressão desafiadora.

Stephany joga seu corpo contra o de Thiago, indicando que ele deveria permanecer calado; o garoto olha para ela, entende o recado, não dizendo mais nada. Logo Stephany toma frente da conversa.

Ster- Você é o pior ser humano do mundo!!!

Willian- só porque eu matei aquelas crianças?

Ster- Não, por tudo o que você vem fazendo!!! Você matou o Gustavo apenas pra ficar com o corpo dele! mas a que custo?????

Willian- Está tentando me manipular com essas perguntinhas? hahahahah, saiba que esses joguinhos não funcionam comigo!

Ster- VOCÊ É UM MONSTRO!

Willian- Só eu? Acho que vocês deveriam abrir um pouco os olhos! - diz ele com um riso no final.

Thomaz- Como assim??

Willian- Vocês nunca perceberam? A amiga de vocês e o namorado dela, são iguais a mim! dentro deles a uma sede de sangue tão grande que eles não conseguiram dominar!

Thiago- O que você tá querendo insinuar??

Willian- Ah, meu caro garoto! metade das mortes que ocorreram aqui depois que foi dado o desaparecimento daqueles dois, foi ocasionado por eles mesmos!

Os três ficam espantados.

Ster-(com os olhos cheios de lágrimas)- e-então.... os policiais....

Willian- Eles mataram um a um, sem nem sequer pensar se tinham família ou não!

Thiago- Não, isso não faz sentido!!! Eles não eram assim!!!

Willian- Nem tudo é o que parece, não é mesmo? - diz ele com uma expressão de sarcasmo.

Ster- NÃO! EU ME RECUSO A ACREDITAR QUE ISSO É VERDADE!

Willian- Não seja por isso! - ele se vira para uma mesa, onde tem uma pequena televisão em cima, e coloca uma espécie de fita nela. Logo a TV é ligada, mostrando imagens das câmeras de segurança da pizzaria; nelas podiam ser vistos Layla e Gustavo, matando a equipe de policiais;

Stephany começa a chorar; jamais imaginava que eles fariam tamanha crueldade.

Thomaz- Não faz sentido algum isso! A Layla estava tentando proteger a gente a todo custo!!

Willian- Talvez ela só estava manipulando vocês, para transformar vocês em Animatronics, assim como ela fez com namorado!

Thomaz lembra de quando eles os encontraram sem vida naquela salinha; Gustavo estava dentro de um corpo animatrônico.

As peças se encaixaram, e logo os três começaram a ficar com medo de Layla.

Thiago então resolve perguntar.

Thiago- E onde ela tá agora??

Willian- A essa altura ela deve estar se preparando para atacá-los, e colocá-los dentro das fantasias!

A respiração dos três amigos fica mais pesada, e seus batimentos muito acelerados; Stephany está chorando muito, enquanto Thomaz e Thiago ainda estão processando o que Willian Afton havia falado.

[...]

A visão volta para Layla, ela está flutuando no ar, com um olhar vazio e cheio de raiva; os Animatronics estão caídos abaixo dela, todos faltando partes e em curto circuito; ela havia conseguido se soltar das correntes e acabar com os Animatronics; o semblante de ódio em seu rosto era visível, e seus olhos estavam vermelhos, como se Layla tivesse acabado de chorar.

Ela então retorna ao chão, e começa a caminhar em direção a porta de saída; precisava encontrar seus amigos, eles estavam correndo perigo. Ao sair no corredor, Layla podia ouvir a voz grave e ameaçadora de Willian Afton ecoando pelas tubulações; ela foi seguindo, até descobrir em qual sala eles estavam. A sala de Golden Freddy.

A visão volta para Stephany, Thiago e Thomaz; Willian Afton estava a propor um desafio a eles.

Willian- Vamos fazer um desafio! Já que vocês não querem morrer, vou dar a vocês uma chance de ficarem vivos!

Ele estala os dedos e então, Golden Freddy se levanta do chão, caminhando em sua direção e parando a poucos metros deles.

Willian- Se vocês conseguirem derrotar esse grandão aqui, eu deixo vocês irem embora!

Thiago- Tá maluco??? esse cara aí pode matar a gente em segundos!

Willian- Como eu disse, é apenas um desafio! ou vocês aceitam, ou morrerão nas mãos de sua própria amiga!

Os três se olham entre si; Thiago parece estar trêmulo, Thomaz não sabe o que dizer, mas sua expressão é de medo; Stephany então toma frente, falando por seus amigos.

Ster- A gente aceita!

Os dois garotos olham espantados.

Thomaz- Você sabe que a gente não tem chance nenhuma contra ele!!!!

Ster- Prefiro lutar com ele do que esperar a minha melhor amiga me matar!

Um silêncio se fecha naquela sala, mas logo é quebrado pela voz grave e macabra de Afton.

Willian- Pois bem! Então que comece a luta!

Ele tinha uma expressão cínica no rosto, indicando que ele possuía cartas na manga para não deixar os adolescentes ganharem o desafio; e estava certo; Willian sequer desamarrou eles das cadeiras e já mandou Golden Freddy atacá-los.

Stephany, Thiago e Thomaz estavam muito bem amarrados às cadeiras, os pulsos presos com grossas cordas que machucavam sua pele a cada movimento. Seus olhos se moviam rapidamente, tentando pensar em uma saída enquanto o ambiente ao redor parecia ainda mais opressor. As luzes piscavam, criando sombras ameaçadoras que se arrastavam pelas paredes da sala escura, aumentando a sensação de medo. No centro de tudo, Golden Freddy estava parado, imóvel, como uma estátua sinistra de metal dourado, com seus olhos brilhando num tom de vermelho ameaçador.

Os três estavam desesperados. Thiago puxava os braços, tentando soltar as cordas, mas elas estavam firmes demais. O suor escorria pela sua testa, e seus dentes rangiam com frustração. Stephany, ao seu lado, mantinha a calma forçada, seu olhar focado em Golden Freddy, tentando prever seu próximo movimento. Ela sabia que qualquer tentativa de fuga teria que ser cuidadosamente cronometrada. Thomaz, por outro lado, estava ofegante, o pânico claramente visível em seus olhos. Ele sabia o quão perigoso aquele animatronic era, e a ideia de não conseguir se soltar a tempo era desesperadora.

Golden Freddy, até então parado, começou a se mover lentamente, como se estivesse saboreando o momento. O som de seus passos ecoava pela sala, um estalo metálico que enviava arrepios pela espinha de todos os três. O animatronic parou à frente de Thomaz, sua cabeça girando levemente em um ângulo desconcertante, enquanto seus olhos vermelhos brilhavam diretamente sobre o rapaz

Thomaz- Não... Não...- murmurou, tentando se afastar, mas a cadeira o mantinha preso. Ele se debatia inutilmente, sentindo o pânico apertar sua garganta.

Stephany olhou rapidamente para os lados, buscando alguma coisa - qualquer coisa que pudesse ser usada como arma ou ferramenta para se libertar. Seus olhos pousaram em um pedaço de metal no chão, perto de onde as cordas que os prendiam estavam amarradas. Se ela conseguisse alcançar aquilo, talvez...

Golden Freddy ergueu sua enorme mão de metal, as garras refletindo a luz fraca da sala enquanto ele se preparava para atacar Thomaz. A tensão no ar era palpável.

Thiago- Ster, faz alguma coisa!- gritou ele, se debatendo ainda mais.

Stephany, com um movimento desesperado, conseguiu mover sua cadeira para o lado, seus pés arrastando pelo chão com dificuldade. Ela se esticou ao máximo, com as pontas dos dedos tocando o pedaço de metal. Quase lá. Seus músculos estavam tensos, cada centímetro parecia uma eternidade.

Golden Freddy finalmente desceu sua garra, e o grito de Thomaz ecoou pela sala. Mas, antes que pudesse o atingir, Stephany agarrou o pedaço de metal e, com um movimento rápido, começou a esfregar a corda que prendia seus pulsos, cortando-a com pressa.

Com a mão livre, ela rapidamente soltou a outra e, em um impulso, se lançou em direção a Golden Freddy, segurando o pedaço de metal como uma faca improvisada. Ela sabia que não conseguiria derrotá-lo com aquilo, mas precisava ganhar tempo.

Ela atingiu o animatronic com toda a força que tinha, batendo no lado de sua cabeça metálica. O impacto fez um barulho ensurdecedor, mas ele nem se mexeu. Seus olhos vermelhos voltaram para ela, e um sorriso torto se formou em seu rosto sinistro.

Mas foi o suficiente para distrair Golden Freddy por um segundo. Thiago, vendo a oportunidade, conseguiu soltar uma das mãos e começou a trabalhar furiosamente nas cordas. Stephany continuou a atacar, golpeando a máquina repetidamente, tentando mantê-lo afastado.

Golden Freddy, cansado de ser golpeado, ergueu sua mão e empurrou Stephany com força. Ela foi lançada contra a parede, batendo com força, mas o impacto a deixou apenas atordoada por um momento. Thiago finalmente se libertou e correu até Thomaz, que ainda estava preso, tentando soltá-lo.

Antes que Golden Freddy pudesse avançar novamente, Stephany, mesmo machucada, se levantou e, com um grito de determinação, correu para frente novamente;

Willian Afton assistia tudo de longe, com um sorriso maligno no rosto, sabendo que eles não teriam chance nenhuma de acabar com o animatronic, já que estavam fracos demais e seus poderes já não poderiam ser mais usados, devido ao desgaste repentino.

Logo Layla aparece atrás de Afton, com uma barra de ferro na mão, pronta para acertá-lo por trás; quando ela estava a poucos metros de concluir sua ação, uma voz pesada ecoa pelo espaço.

Willian- Eu sinto sua presença!

Layla para, com uma expressão confusa; “como ele sabe?”; ela ignora totalmente as palavras de Willian e desfere o golpe contra ele, porém, ele desaparece de sua frente, surgindo atrás da mesma e lhe dando um empurrão muito forte em suas costas, fazendo a garota cair a uns metros pra frente com a cara no chão;

Afton pega sua faca e começa a andar em direção a ela, com o olhar psicopata de sempre; Layla levanta do chão, o encarando com muita raiva; ela então sai correndo para cima dele, ou pelo menos o fez pensar assim; quando Layla estava a poucos metros de Willian, ela corta os movimentos para a esquerda, indo em direção onde seus amigos estavam lutando contra o Golden Freddy.

Willian apenas observa a cena com um sorriso de canto e pensa: “garota esperta”;

Layla corre em direção ao Animatronic, dando uma voadora em sua lateral, fazendo ele cair no chão instantaneamente; o barulho da queda foi muito alto, fazendo Stephany, Thiago e Thomaz taparem os ouvidos;

com muita agilidade nas mãos, a garota começou a desmembrar totalmente peça por peça do Animatronic, como se fosse papel; em seguida ela se vira para seus amigos, que estão caídos no chão, exaustos de tanto lutar; Layla então vai até Stephany, estendendo a mão para ela se levantar; ela se levanta, e quando já está de pé, dá um tapa no rosto da amiga; Layla fica sem entender nada;

Layla- O que é que foi isso????

Ster- ISSO É POR VOCÊ TER ENGANADO A GENTE!!!

Layla- Quê? como assim gente?

Ster- Ah, e você ainda pergunta?? por que você não disse a verdade pra gente desde o começo??

Layla- Verdade sobre o quê??

Ster- Você e o Gustavo não passam de assassinos! vocês mataram uma equipe inteira de policiais!

Layla para, se lembrando do acontecimento, mas parecendo não sentir nenhum remorso por aquilo;

Thiago- Você disse que amava a gente!!

Layla- Mas eu ainda amo vocês!

Thomaz- Se amasse, não teria se juntado ao Willian!

Layla- É o que?

Ster- Não se faz de sonsa!!! Esse tempo todo você só tava iludindo a gente, pra no final nos matar!!

Layla percebe que Afton havia manipulado seus amigos, então entra no personagem, causando um pouco de medo neles.

Layla- Ah, é verdade! havia me esquecido disso!

Stephany a olha com lágrimas nos olhos;

Layla- Vocês nunca irão entender o prazer que é tirar a vida de pessoas, ouvindo seus gritos de agonia, enquanto você corta a sua pele lentamente com uma faca!

Os três começam a ficar com muito medo; Layla vai andando na direção deles, e eles, andando para trás.

Layla- Fiquem tranquilos! a alma de vocês terá um bom lugar para ficar!

Nessa hora, Layla já estava a poucos metros de seus amigos, e eles, encostados na parede; ela então parou na frente deles, e os olhou com um olhar psicótico;

Layla- Mas infelizmente, vocês esqueceram de um pequeno detalhe!

Thiago, mesmo muito nervoso, pergunta;

Thiago- Q-qual?

Layla- Vocês decidiram acreditar em um assassino manipulador!

Ela conjura uma barreira, impedindo seus amigos de saírem de onde estão, e também de serem atacados;

Stephany olha para Layla, e percebe que tudo não passava de um mero plano para mantê-los a salvo.

Agora que eles estavam seguros, a batalha entre Layla e Willian Afton poderia começar; e não seria qualquer batalha; seria a batalha mais sangrenta possível;

Layla e Willian se encaravam, cada um de um canto do local; seus olhares vazios se fitavam naquela sala de pouca iluminação;

Willian- Parece que agora sou eu e você não é mesmo?

Layla- Você tirou tudo de mim!

Willian- Eu? hahahaha! que tolice! abre os olhos Layla! você mesma que causou tudo isso!

a expressão da garota muda, seus olhos ficam arregalados.

Willian- Cê você tivesse conseguido salvar o Gustavo de ser colocado dentro daquela fantasia! Cê você não tivesse me decapitado naquela noite! Se você tivesse convencido seu namorado a aceitar minha proposta desde o começo! você não teria passado por todo esse sofrimento!

Lágrimas começam a escorrer dos olhos de Layla, mas ela ainda continua travada, sem esboçar nenhuma expressão.

Willian- A culpa é toda sua Layla! TODA SUA!

As palavras dele cortam o ar como uma lâmina afiada, reverberando na mente de Layla. O som ecoa e se distorce, alimentando um furor crescente dentro dela. A raiva que já estava à beira de explodir atinge o auge. Seu coração acelera, e o mundo ao redor parece diminuir, como se os dois fossem os únicos em um palco de destruição iminente. Ela sente o peso das acusações, mas, ao invés de fraquejar, ela canaliza essa fúria em força.

Layla- VOCÊ! Você destruiu tudo!- sua voz sai grave e fria, as palavras carregadas de veneno.

Willian abre um sorriso cínico, seu olhar cheio de crueldade. Ele está confiante, pois acredita que Layla é apenas mais uma peça no jogo mortal que ele controla. Mas, desta vez, ele subestima o ódio fervilhante que ela agora carrega.

Layla avança. Seus pés mal tocam o chão, movendo-se com uma velocidade que surpreende Willian. Ela não hesita. Seu primeiro golpe é um soco direto no rosto dele. Willian, pego de surpresa, recua, sentindo o impacto. O som da carne atingindo carne ecoa no silêncio da sala.

Ele tenta retaliar, agarrando o braço de Layla e torcendo-o, mas ela responde com um chute violento no estômago dele, fazendo-o soltar o braço e recuar alguns passos. O ar escapa dos pulmões de Willian com um gemido abafado. A dor enche o rosto dele de raiva. Mas ele não é um homem comum; está acostumado com a dor, e ela apenas o torna mais cruel.

Willian lança-se contra ela, com uma expressão predatória. Seus movimentos são rápidos, treinados. Ele desfere uma sequência de socos e chutes que forçariam qualquer pessoa comum a cair, mas Layla bloqueia e desvia com agilidade. Ela gira, esquivando de um golpe

de Willian, e aproveita para agarrar-lhe o braço, torcendo-o com força antes de jogá-lo contra a parede.

O impacto é brutal. A parede treme e racha com a força, mas Willian se levanta, sorrindo com o lábio ensanguentado.

Willian- Você acha que pode vencer? Você não tem ideia de com quem está lidando!- ele sibilou, os olhos cheios de loucura.

Layla não responde. Em vez disso, seus olhos se estreitam, e ela parte para cima novamente, desta vez mais feroz. Ela usa o próprio ambiente a seu favor. Derruba uma prateleira, fazendo objetos caírem sobre Willian, e o ataca por baixo, desferindo uma joelhada em seu peito e um soco no queixo, em um movimento fluido. Willian tropeça para trás, cambaleando, mas consegue segurar um pedaço de metal que caíra no chão, e o usa como uma arma improvisada.

Com um movimento rápido, ele balança o metal na direção de Layla, mirando sua cabeça. Ela esquiva por pouco, o metal zunindo ao passar por seu rosto. Em resposta, ela chuta o braço de Willian, forçando-o a soltar a barra de metal e, com uma agilidade impressionante, ela a agarra no ar.

Agora, a arma está em suas mãos.

Com um sorriso sombrio, ela avança, desferindo golpes rápidos com a barra, atingindo Willian nos braços e nas costelas, enquanto ele tenta desesperadamente bloquear os ataques. Cada impacto envia ondas de dor pelo corpo dele, e ele é empurrado para trás, sem controle.

Layla- Você não é o único que sabe lutar, Willian. - Sua voz é fria e calculista, enquanto ela dá um último golpe, acertando-o no joelho, fazendo-o desabar no chão.

Willian cai com um grito de dor, sua perna dobrada de um jeito estranho. Ele tenta se levantar, mas suas forças começam a falhar. Layla o olha de cima, a respiração ofegante, os olhos ainda brilhando de raiva. Por um breve momento, ela considera acabar com aquilo de uma vez, mas então ela dá um passo para trás, jogando a barra de metal longe.

Willian- HAHHAHAHAH! o que aconteceu? vai desistir da luta assim? - diz num tom irônico.

Layla levanta a cabeça, direcionando seu olhar para ele; um sorriso cruel escapa de seus lábios.

Layla- Ah Willian! essa luta está longe de acabar! eu ainda vou te matar! DE NOVO!

Willian- Hum! e pretende fazer isso como? hahahahaha! acorda pra vida garota! eu agora tenho o poder do seu namorado! eu sou muito mais forte que você!

Layla- Isso é o que veremos!

Layla começou a concentrar sua energia, e sua aura vermelha brilhava intensamente, rodeando-a como um manto flamejante. O ar em sua volta vibrava com a pressão de sua força mágica, e seus olhos se acenderam como brasas.

William Afton, com um sorriso sinistro, ergueu a mão, fazendo o espaço ao redor começar a distorcer. O chão e as paredes tremiam, dobrando-se de maneiras impossíveis. Ele não precisou mover um músculo; a manipulação do espaço fazia com que partes do ambiente se deformassem e distorcessem ao seu comando.

Layla foi a primeira a agir. Ela avançou com velocidade surpreendente, seus punhos envoltos em energia vermelha. Cada golpe parecia incendiar o ar, mas quando ela estava prestes a atingir Afton, o espaço ao redor dele distorceu, e ela passou direto por uma fenda que a transportou para o outro lado da sala.

Willian- Você vai precisar de mais do que força bruta para me pegar — disse com uma voz sarcástica, sua figura flutuando levemente no ar.

Layla não se deixou abalar. Fechando os olhos por um segundo, ela expandiu sua aura, tornando-a ainda mais intensa. Agora, o vermelho brilhava como um sol nascente, e faíscas de energia dançavam ao seu redor. Ela sabia que ele podia manipular o espaço, mas não podia fugir para sempre.

Com um gesto firme, ela lançou uma onda de energia rubra. O feixe cortava o ar, dobrando-o com o calor da sua força. Afton, por sua vez, manipulou o espaço para desviar a rajada, mas Layla, prevendo seu movimento, redirecionou a energia, fazendo-a explodir em múltiplas direções ao redor dele.

Surpreso, Afton foi atingido por uma das ondas, sendo arremessado contra uma parede, sua manipulação falhando por um breve momento.

Willian- Nada mal... — ele disse, com a voz mais grave, limpando o sangue no canto de sua boca.

Agora mais cauteloso, Afton abriu uma fenda no ar e desapareceu, apenas para reaparecer atrás de Layla. Ele tentou manipulá-la diretamente, dobrando o espaço ao redor de seu corpo para prendê-la em uma distorção. Dentro da distorção, Stephany, Thiago e Thomaz conseguiam ver tudo o que ainda estava acontecendo, porém, as falas estavam modificadas para eles;

Willian- HAHAHAH! você não tem saída!

Layla tinha a respiração muito ofegante, já havia ligado muito, e seus poderes estavam falhando, assim como seu corpo.

Willian- Você está dentro do meu domínio! Eu tenho o controle agora!

Layla- Não...

Willian- Vou te dar o direito a uma escolha!

Layla apenas observa com um olhar frio e cansado.

Willian- você prefere fugir ou salvar seus amigos?

Layla olha para trás, e depois para seus amigos que estão à sua frente.

Willian- anda Layla! Qual sua resposta?

Layla não diz uma palavra, apenas sai correndo daquela sala, fugindo.

Stephany vê tudo, e começa a chorar; como ela pôde fazer isso?

Thiago tenta confortar a amiga, mas cai aos prantos também; Thomaz se junta a eles em um abraço.

Como foi dito antes, não foi essa a verdadeira cena que aconteceu; na realidade, Layla havia conseguido deixar Afton caído no chão, com danos perceptíveis pelo corpo;

Willian- Você sabe que precisa de muito mais do que isso pra me derrotar!- ele diz num tom satírico.

Layla- É! Eu sei!

Ela sai correndo da sala, atravessando o imenso corredor escuro;

Willian permanece na sala, se levantando do chão e se virando para a parede, onde Layla tinha prendido seus amigos com uma barreira.

Ele os encara e logo quebra aquela barreira de segurança; agora era três contra um;

Willian- Ah, coitadinhos! parece que a amiga de vocês desistiu de protegê-los!
HAHAHAHAHA!!

Afton pega uma faca que está no chão, e começa a afiar; o barulho é muito agonizante.
Stephany, Thiago e Thomaz permanecem parados, sem expressar qualquer reação de fuga ou ataque; estavam em estado de choque;

A visão muda para Layla correndo pelos enormes corredores da pizzeria; ela então vira em uma das esquinas, indo em direção a caixa da puppet.

Chegando em frente a caixa, ela ajoelha no chão e chama pela marionete;

Layla- Charlotte! Eu preciso da sua ajuda!

No mesmo instante, a caixa se abre, e a marionete sai, ficando em pé na frente da garota; seus olhos vazios e aparentemente sem vida, fitavam os olhos vermelhos de layla;

Charlie- Minha ajuda?

Layla- (lágrimas escorrendo dos olhos)- Eu...eu achei que conseguiria derrotar o Willian sozinha...

Charlie- Já lhe disse para não mencionar esse...

Layla pega nas mãos da marionete, impedindo ela de terminar a frase;

Layla- Por favor... me ajuda... ele destruiu a minha vida, a sua vida, a vida daquelas criancinhas...

Charlie fica parada;

Layla- Eu tentei matar ele.... eu tentei... mas... eu não consigo...não consigo... o meu poder não é suficiente pra matar ele igual.... igual eu fiz antes.... me ajuda.... por favor.... (chorando muito);

Charlie- Layla...

Layla- Se você me ajudar... eu juro.... juro que liberto a alma de cada um de vocês! para que vocês possam descansar em paz.... assim como... o Gustavo! - ela escorrega no chão, ficando de joelhos.

Charlotte pega em suas mãos, a levantando, logo em seguida levando a mão ao rosto de Layla, secando suas lágrimas;

Charlie- Então agora seremos uma só!

A marionete segura a mão de Layla, entrelaçando-as; logo em seguida ela joga seu corpo para cima dela, fazendo sua alma entrar dentro do corpo de Layla;

Estava feito o pacto; Layla agora tem os poderes de Charlie para poder derrotar Willian Afton;

A visão volta para a pequena sala do Golden Freddy; Willian Afton havia deixado Stephany, Thiago e Thomaz encurralados naquela parede, e agora, estava com uma faca nas mãos, andando lentamente na direção deles;

Willian- Hora de vocês terem uma morte lenta e dolorosa, assim como eu gosto!

Thiago tenta criar uma defesa para eles, mas falha miseravelmente, pois seus poderes estavam esgotados.

Willian começa a se aproximar, com a faca apontada para eles;

De repente, Layla surge na porta da sala, estendendo a mão e travando o pescoço de Willian, de longe;

Layla- Larga a faca! - ela diz num tom firme e determinada;

Willian- HAHAHAH! como é que é?

Layla- Eu mandei largar a faca!

Willian- E você acha mesmo que eu vou obedecer uma mísera adolescente igual você?- ele respondeu com um sorriso maligno de canto.

Layla então ativa sua transformação com puppet, fazendo a marionete tomar conta de seu corpo, e agora, Charlie é quem fala com afton.

Charlie- ELA MANDOU LARGAR A FACA!

Os olhos de Willian ficam com as pupilas dilatadas; ele reconheceu aquela voz;

Willian- Essa voz....

Charlie- Sim Willian! Sou eu! a filha do Henry! A primeira criança que você matou!

Willian- Hora hora! você ajudando essa garota? não esperava isso vindo de você!

Charlie- cala a boca!

Willian- O que foi? ainda está com raiva de mim?- ele pergunta num tom de sarcasmo.

Charlie- Você é um monstro! Você merece a morte!

Willian- Ah é mesmo? Então vá em frente, Charlotte! Me mate!

Charlie dá o controle do corpo para Layla, e agora, as duas formaram um corpo só; Layla possuía a expressão da marionete, e as listras pretas e brancas em volta dos braços e pernas;

A luta começa agora;

Stephany, Thiago e Thomaz percebem que as coisas estavam prestes a esquentar e saem correndo da sala, procurando algum lugar para ficarem;

Layla mantinha o contato visual com Willian, e vice versa; o ódio entre eles deixou a atmosfera muito pesada, indicando que a luta só terminaria quando um deles caísse sem vida ao chão;

Layla começou atacando, lançando um raio de luz rubra, que passou rasgando pelo lado esquerdo de Afton, causando uma queimadura profunda;

Willian rangeu os dentes, ignorando a dor da queimadura que ainda latejava. Seus olhos brilharam com um misto de fúria e cálculo, já tramando seu próximo movimento. Ele levantou a mão direita lentamente, e em seus dedos surgiu uma energia sombria, como uma névoa negra que parecia drenar a luz ao seu redor.

Com um movimento brusco, ele lançou essa escuridão em direção a Layla. O ataque se expandiu no ar, tomando a forma de várias garras afiadas que se projetavam para capturá-la. Layla, porém, estava preparada. Seus reflexos aguçados a fizeram saltar para o lado, enquanto com a mão livre conjurava um escudo translúcido. As garras atingiram o escudo com força, criando faíscas de energia enquanto tentavam rasgá-lo. O impacto a fez deslizar para trás, seus pés arranhando o chão, mas ela permaneceu de pé, firme.

Layla- você terá que fazer melhor que isso pra me derrotar Willian! - ela sibilou, os olhos brilhando com a mesma intensidade da luz rubra que começava a se formar novamente em suas mãos.

Willian não respondeu com palavras. Ao invés disso, avançou, desaparecendo numa sombra por um breve segundo, reaparecendo logo atrás dela. Layla virou-se rapidamente, mas ele já estava próximo o suficiente para desferir um golpe direto. Seus punhos, envoltos na escuridão, colidiram contra o escudo de Layla, que se rachou com o impacto, quase cedendo. Ela recuou, mas conseguiu estabilizar a barreira a tempo.

Willian- HAHHAHAH! olha só pra você Charlie! Você sabe que não tem nenhuma chance contra mim!!

Charlie- Não duvide das minhas capacidades!- ela diz tomando o controle do corpo de Layla.

Layla, respirando fundo, sabia que precisava virar o jogo. Sem hesitar, ela ergueu ambas as mãos e concentrou todo o seu poder, o ar ao seu redor ficando estático, eletrificado. Uma esfera incandescente de pura luz rubra começou a se formar acima de sua cabeça, crescendo em tamanho e intensidade, até se tornar uma bola de energia pulsante.

Layla arremessa a esfera em direção a Willian, o acertando em cheio; seu corpo é arremessado do outro lado da sala; ele cai ao chão, bastante ferido, porém, um sorriso maligno e muito macabro ainda está estampado em sua face, evidenciando que ele ainda não havia sido derrotado.

Afton se levanta com dificuldade e logo começa a distorcer tudo ao seu redor, transformando tudo em um verdadeiro espaço de tortura mental; Layla agora se via presa em um lugar totalmente escuro, com uma atmosfera perturbadora, fazendo a garota ter alucinações com os seus piores pesadelos;

Layla se via em um mar de alucinações, o que dificultava e muito ela em raciocinar o que estava acontecendo diante de seus olhos realmente; sua visão era focada em diversos frames com a morte de Gustavo, aviões enormes e seu corpo sendo dilacerado pelos Animatronics; essa distorção da realidade não causava apenas confusão mental, mas também fazia a garota sentir dores absurdas de cortes por todo o corpo;

Ela gritava de agonia, não conseguia se livrar daquele pesadelo e estava ficando cada vez mais fraca, pois estava usando sua energia e a energia de Charlie para suportar a dor agonizante que estava sentindo; de repente, sua energia se esgotou totalmente, fazendo Layla cair sobre o chão; foi nesse momento que Willian agiu;

Ele apareceu em meio às ilusões, como se fosse Gustavo, estendendo a mão em forma de ajuda; como Layla estava sob efeito da sua magia, não pode perceber que se tratava de uma armadilha, e ao esticar a mão para receber a ajuda de seu “namorado”, Willian a puxou para perto de si e logo em seguida deu um soco em seu tórax;

O soco foi tão forte que as duas almas acabaram separadas, caindo um corpo para cada lado;

Layla tenta se levantar, porém está um pouco inconsciente; ao olhar para o lado, percebe que Charlie não estava mais em seu corpo, e que Willian estava prestes a acabar com a vida dela; determinada a não descumprir a promessa que havia feito para a garota, Layla fecha os olhos e recita as seguintes palavras:

“expansão de domínio, alma dos exilados”

De repente, a sala é consumida por um espaço totalmente branco;

Willian Afton fica parado, como se não pudesse se mexer; Layla está a sua frente, o encarando com um olhar triste e vazio; ao seu lado estão as almas de todas as crianças que ele havia ceifado a vida;

Willian- O que é isso? algum tipo de ritual? hahahahaha!

Layla- Acabou pra você Willian! aqui é seu fim!

Willian- Fim? HAHAAHAHAH! como é ingênua! Eu sempre volto, Layla! EU SEMPRE VOLTO!

Layla- Dessa vez não!

Layla aponta em direção ao corpo de Willian, e logo em seguida pronuncia uma única palavra:

“Matem-no”

no mesmo instante diversas almas exiladas saem de trás da garota, indo em direção ao corpo de Willian e o devorando por completo;

Agora era pra valer! Willian Afton estava de fato morto, e não iria mais tirar a vida de crianças inocentes;

Ainda dentro de sua expansão, Layla conversa com a alma das crianças;

Layla- Pronto crianças! vocês estão livres agora! podem descansar em paz!

as crianças olham para ela e em forma de agradecimento, a abraçam; Layla não consegue conter a emoção, e lágrimas escorrem pelo canto dos olhos;

Charlie- Obrigada Layla! agora poderemos descansar em paz!

Layla- É...caso você encontre o Gus por lá.... fala que eu tô com muita saudade.....(diz chorando)

Charlie- Pode deixar!

Charlie e as crianças seguem em direção a luz, e logo a expansão de Layla acaba;

Layla fica de joelhos no chão, tentando respirar, mas infelizmente desaba em lágrimas; Stephany, Thiago e Thomaz saem de onde estavam e vão até a amiga, dando-lhe um longo abraço;

Ster- Você conseguiu Layla! você conseguiu!

Eles ficam ali juntos por um determinado tempo, até que finalmente se levantam e caminham em direção a porta, para saírem de lá;

Ao pisarem fora da pizzeria, Layla olha para o céu; estava de noite, e as estrelas brilhavam muito; ela então pensou consigo mesma: “as estrelas agora são sua casa, Gus”

os 4 amigos ficam parados lá por um tempo, ainda processando o que haviam acabado de passar; de repente, João aparece correndo;

João- Perdão a demora rapaziada! Vi a mensagem agora! O que aconteceu??

Thomaz olha para ele;

Thomaz- Infelizmente já resolvemos a situação...

João- como assim infelizmente?

Thomaz- A luta custou a vida do Gustavo.

João- ah....

Layla ainda estava bastante abalada com a morte de seu namorado; então Stephany foi até ela;

Ster- Layla! Vem morar com a gente! não faz bem você ficar morando aqui sozinha!

Thiago- É, a ster tem razão!

Layla olha para eles com uma expressão fria;

Layla- Okay, eu... vou até minha casa buscar minhas coisas e já vou com vocês....

Ster- Okay! vamos ficar aqui te esperando!

Layla volta para sua casa, onde também era a casa de Gustavo; as luzes estavam todas apagadas, e a luz do luar iluminava pelas frestas das cortinas e pelas vidraças das janelas; ela subiu as escadas, foi até seu quarto, pegou todas suas roupas e colocou dentro de uma mala; logo em seguida foi até o quarto de Gustavo, pegou as roupas dele e colocou em outra mala; quando estava prestes a deixar o local, uma lembrança veio em sua mente: Gustavo dizendo que eles iriam vender a casa assim que saíssem de lá;

Ela saiu para fora, e antes de fechar a porta, apenas disse consigo mesma;

Layla- Ainda não está na hora de vender essa casa!

fechando a porta logo em seguida;